

## Últimas

### Campanha do Procon orienta idosos na hora da compra

Iniciativa procura dar dicas para a população da terceira idade quando da realização de alguma compra ou assinatura de contratos e acordos. [Página 4](#)

Foto: Alf Ribeiro/Estadão Conteúdo

## Cultura



### Zuza Homem de Mello: o adeus ao mestre da música

Paraibanos comentam a importância do pesquisador para a história da música brasileira. Paulista morreu domingo, aos 87 anos de idade. [Página 9](#)

## Políticas

### Justiça decide em favor da candidatura de Anísio Maia

Decisão também determina a exclusão do petista Antônio Barbosa na chapa encabeçada pelo PSB. A direção nacional do PT promete recorrer. [Página 13](#)

Foto: Marcus Antonius

## Paraíba



### JP tem tarifa de ônibus a R\$ 2,00 a partir de hoje

Conexão Bairro começa nesta terça-feira no Grotão e Colinas do Sul. Iniciativa integra plano de mobilidade urbana apresentado ontem na capital. [Página 5](#)

## Diversidade

### Estado vai premiar iniciativas junto à rede pública de ensino

Mestres da Educação e Escola de Valor 2020 irão contemplar práticas que deram certo no Regime Especial de Ensino, implantado este ano na Paraíba. [Página 12](#)

## Outubro Rosa

Mês de combate ao câncer de mama.



Um toque pela prevenção



## Especial

### Há 90 anos morria aquele que mudou os rumos da PB

No dia 6 de outubro de 1930, o advogado João Duarte Dantas e o seu cunhado, Augusto Caldas, eram encontrados mortos dentro de uma cela na Casa de Detenção do Recife. [Páginas 17 a 20](#)



# Novas ações do governo somam R\$ 42 milhões em investimentos na Paraíba

Educação, infraestrutura, recursos hídricos e segurança pública são as áreas contempladas em novo anúncio feito por João Azevêdo, ontem, durante o programa 'Fala, Governador'. [Página 3](#)

Foto: Marcos Russo



## Cartilha orienta mulheres sobre violência obstétrica

Material elaborado pela Secretaria de Estado da Mulher e da Diversidade Humana orienta vítimas e profissionais de saúde a identificar e denunciar casos de violência. [Página 7](#)

## A crise em números

	CASOS	MORTES
NA PARAÍBA	122.890	2.861
NO BRASIL	4.940.499	146.773
NO MUNDO	35.339.125	1.039.120

Fonte - PB: SES-PB/ BR: G1/ Mundo: Microsoft Bing Covid-19 Tracker



Foto: Pixabay

**Ensino presencial** Reabertura das escolas particulares em João Pessoa, anunciada na última sexta-feira, representa risco ao combate da pandemia. [Página 5](#)

Editorial

## Onde está o dinheiro?

Renda Brasil, Renda Cidadã, Renda... Ninguém sabe ao certo o nome definitivo que Jair Bolsonaro dará ao seu projeto de transferência de renda, idealizado pelo atual inquilino do Palácio do Planalto para substituir o Bolsa Família, um dos símbolos da Era Luiz Inácio Lula da Silva. Renda Brasil caiu em desgraça, e quem pronunciá-lo pode ganhar uns piparotes verbais do presidente.

O nome de batismo, porém, não é o principal problema do Renda seja lá o que for do Governo Federal. Arranjar dinheiro para custear o programa é que são elas. Já se tentou de quase tudo, inclusive retirá-lo do Fundo de Manutenção e Desenvolvimento da Educação Básica e de Valorização dos Profissionais da Educação (Fundeb), principal fonte de custeio das escolas públicas.

Com a economia em marcha lenta, e tantos gastos extras por conta da pandemia do coronavírus (o Auxílio Emergencial, principalmente), o Governo Federal não tem nem como raspar o cofre, vez que este, faz algum tempo, já está limpinho da silva. A equipe econômica do governo tem-se batido para encontrar saídas, mas até agora só fez engalfinhar-se numa espécie de fogo amigo.

As soluções apresentadas até agora contrariam a vontade do presidente, que tenta evitar (pelo menos no plano do discurso) que o dinheiro do Renda... saia de bolsos pobres para outros mais pobres ainda. Os olhos dos gênios do pensamento econômico bolsonarista voltaram-se para o Imposto de Renda, e talvez não demorem em arregalarem-se para a Loteria Esportiva.

Por que tais olhares não se esbugalham sobre as grandes fortunas, que ainda continuam imunes à voragem do sistema tributário brasileiro? Perguntar não ofende. Ali tem dinheiro para custear a ampliação do Renda qualquer coisa, de maneira a contemplar um número bem maior de necessitados, inclusive, talvez, sem comprometer o teto de gastos do Governo Federal.

Bolsonaro e sua equipe econômica podem discutir até a exaustão, saírem na tapa ou aos abraços, no entanto, se quiserem fazer transferência de renda de verdade, vão precisar botar o dedo na ferida, ou seja, mexer na secular estrutura que sustenta as desigualdades sociais. É caixa de maribondos e, pelo que se viu até agora, ninguém quer expor a mão à tão dolorosa ferroad.

Artigo

Abelardo Jurema Filho  
abelardojurema@hotmail.com | Colaborador

## O recruta e o capitão

Uma das experiências mais difíceis que enfrentei como filho de exilado foi a apresentação para o serviço militar, obrigatório aos brasileiros que completam 18 anos. Estávamos em 1970, numa das fases mais agudas do regime que havia se instalado no país a partir de 1964 e minhas perspectivas de servir àqueles que imaginava os algozes do meu pai, não eram as mais animadoras. Além disso, temia represálias dos mais radicais da caserna, que poderiam exagerar nos “trotes” tão comuns aos recrutas que chegam aos quartéis e que, muitas vezes, são vítimas de brincadeiras tão violentas que provocam traumas e sequelas para toda a vida.

Foram dias de angústia, desde que fiz o alistamento militar, até o dia em que, finalmente, teria que ir ao Batalhão de São Cristóvão, na zona norte do Rio de Janeiro, cumprir a minha obrigação de cidadão brasileiro. Ressalte-se que, além de todos os meus justificados temores, ostentava farta cabeleira, resultado da influência dos Beatles e da revolução dos costumes que eles provocaram na sociedade mundial. Apavorava-me perder as longas madeixas que eram o símbolo maior da rebeldia da minha geração.

Finalmente, comecei os primeiros exames que atestariam a minha capacidade para servir ao Exército. Nunca torci tanto para ter o chamado “pé chato” que era motivo de dispensa da corporação. Para o meu desapontamento, passei em todos os testes. Vieram, então, as aferições das atividades físicas onde também fui aprovado, sem restrições. Faltava, porém, o último e decisivo momento: a

entrevista com o capitão, uma audiência individual onde os candidatos eram sabatinados para revelar traços de sua personalidade e de suas pretensões nas Forças Armadas.

Havíamos recebido um extenso questionário onde fariamos nossas colocações sobre temas variados, inclusive de natureza ideológica. E, ao final, a pergunta fatídica: “você é voluntário? Sim, ou não e porquê?”

Passei horas refletindo o que responder, até que me decidi pela verdade: num depoimento emocionado, abri meu coração e disse que admirava a instituição, mas não desejava servir ao Exército Brasileiro. Ponderei que não me sentiria confortável em vestir a farda verde oliva que me trazia duras lembranças. Falei da invasão da minha casa na noite de 31 de março e o constrangimento gerado em minha família. Pedi, então, para ser liberado.

Ao ler o documento, o capitão responsável pela seleção, me olhou com gravidade:

- Conheci seu pai no Palácio do Cateite, onde servi no Governo JK. Lembro-me bem dele, cumprimentava oficiais e praças com alegria e simplicidade. Era um homem bom que cumpria a sua missão perante a nação. Vai pra casa, garoto!

Sai de lá sem acreditar que havia me livrado do pesadelo e ainda mais confiante que a verdade é, sempre, o melhor caminho.

\* Capítulo do livro *Cesário Alvim 27 - Histórias do Filho de um Exilado* - que será lançado, em segunda edição, pela Editora Universitária da UFPB.

Artigo

Sitônio Pinto  
sitoniopinto@gmail.com | Colaborador

## Bolso

Muito feliz esta redução da marca do presidente Bolsonaro. O sobrenome do presidente não é fácil de se memorizar, e é uma novidade no panorama linguístico da língua portuguesa. Tanto que na intimidade ele atende por Jair, um nome muito menor, e brasileiro. Eu já havia chegado a essa solução, usando essa forma várias vezes no meu texto. Mas agora foi de um redator do Sul Maravilha, e a probabilidade de emplacar é muito maior. Como da vez em que lancei o slogan “Lula lá”, na primeira campanha presidencial do barbudo.

Foi preciso Carlito Maia entrar no feito com o mesmo slogan, mas com assinatura, com sotaque sulista, para minha proposta emplacar: veio o inglês, e em pouco tempo todo o Brasil cantava o Lula lá. E eu fiquei a ver navios, simplesmente fui garfado.

Agora, outro redator de propaganda (advertising). A marca do presidente foi reduzida para Bolso. É muito mais fácil do seu eleitor dizer. Melhor até do que Jair, da vez a várias formas de associação com outras expressões, como na peleja que Bolso está travando contra a pobreza, distribuindo de forma generosa o auxílio de emergência. Você já fez o cadastro para retirar o auxílio? Ainda não? Pois vá buscar a grana,

é sem juros, 0800, a fundo perdido. Se eu fosse pobre ia buscar. Mas tenho esse emprego aqui na A União, e fico impedido de ir buscar a doação de Bolso.

A Líbia de Kadáfi tinha um programa ainda mais amplo que esse do auxílio. Todo cidadão tinha uma participação nos royalties do petróleo. Mas kadáfi incomodou o grande capital e foi enforcado. Mais ou menos como Bin Laden, metralhado em sua casa, quando fruía da companhia de suas famílias. Como diz o Corão, o crente tem direito a quatro esposas. Bin Laden estava dando assistência a seu pessoal quando foi surpreendido pelos marines que desembarcaram dos helicópteros metralhando todo mundo.

Foto: Agência Brasil



Foi assim que mataram Getúlio Vargas, Pancho Villa, Ché Guevara, Trótsky, Marielle Franco. Até o Papa João Paulo I foi tragado pelo vórtice capitalista e morto no 33º dia de seu pontificado pela CIA.

Não tem quem aguente essa gente e essa agência.

Tancredo Neves foi outra vítima da CIA sinistra, sucursal dos infernos.

Mas Bolso sobreviveu à Corona e agora vai exterminar com o vírus. Bolso foi de uma tropa de elite – a Divisão Aeroterrestre – a tropa de paraquedistas brasileiros.

Domingos Sávio  
savio\_fel@hotmail.com

Humor



### SECRETARIA DE ESTADO DA COMUNICAÇÃO INSTITUCIONAL

EMPRESA PARAIBANA DE COMUNICAÇÃO S.A.



Naná Garcez de Castro Dória  
DIRETORA PRESIDENTE

William Costa  
DIRETOR DE MÍDIA IMPRESSA

Albiete Léa Fernandes  
DIRETORA DE RÁDIO E TV

**A UNIÃO**  
Uma publicação da EPC  
BR-101 Km 3 - CEP 58.082-010 Distrito Industrial - João Pessoa/PB

André Cananéa  
GERENTE EXECUTIVO DE MÍDIA IMPRESSA

Renata Ferreira  
GERENTE OPERACIONAL DE REPORTAGEM

PABX: (083) 3218-6500 / ASSINATURA-CIRCULAÇÃO: 3218-6518 /  
Comercial: 3218-6544 / 3218-6526 / REDAÇÃO: 3218-6539 / 3218-6509

E-mail: [circulacao@epc.pb.gov.br](mailto:circulacao@epc.pb.gov.br) (Assinaturas)

ASSINATURAS: Anual ..... R\$200,00 / Semestral ..... R\$100,00 / Número Atrasado ..... R\$3,00

CONTATO: [redacao@epc.pb.gov.br](mailto:redacao@epc.pb.gov.br)

OUVIDORIA:  
99143-6762

Fica proibida a reprodução, total ou parcial, de matérias, figuras e fotos autorais deste jornal, sem prévia e expressa autorização da direção e do autor. Exceto para impressão de cópias, com o fiel e real conteúdo, para uso e arquivo pessoal.

# João Azevêdo anuncia mais de R\$ 42 mi em obras na PB

Governador informou que são recursos aplicados em áreas como educação, infraestrutura, recursos hídricos e segurança pública

**Thais Cirino**  
thaiscirino@hotmail.com

O governador João Azevêdo(Cidadania) anunciou, ontem, investimentos superiores a R\$ 42 milhões em diversas obras que tiveram ordens de serviço, ordens de licitação ou que já foram concluídas no início de outubro. A informação foi transmitida durante o programa 'Fala Governador', na Rádio Tabajara FM (105,5).

As ações contemplam as áreas de educação, infraestrutura, recursos hídricos e segurança pública. Dentre elas, a ordem de serviço para a construção do Centro Integrado de Comando e Controle (CICC) de Campina Grande, onde serão investidos mais de R\$ 5,9 milhões. Também está autorizado na cidade, o início das obras de construção do sistema de proteção contra incêndio para o Centro Esportivo Estádio Amigão.

Os investimentos contemplam ainda a construção da estrutura para elevação de dois reservatórios na Acadepol, em João Pessoa, e o projeto dos sistemas de abastecimento de água nos municípios de Solânea, Bananeiras e Casserengue."São ações como



Foto: Secom-PB

João Azevêdo anunciou as obras ontem durante o programa 'Fala Governador' transmitido pela Rádio Tabajara

essas que fazem com que o Estado continue gerando saldo positivo de emprego. A nossa obrigação é fazer com que as pessoas possam participar da geração da riqueza que o Estado produz", comentou o governador.

Do mesmo modo, estão inseridas no pacote de ordens de serviço a construção de laboratórios na Escola Teodósio de Oliveira, em Boa Vista; manutenção do ginásio

e da Escola Padre Emídio, em Serra da Raiz; construção do laboratório e manutenção da Escola José Leal Ramos, em São João do Cariri; manutenção da Escola Erenice Cavalcante, em Bayeux; manutenção da Escola Pastor José Pereira, em João Pessoa; construção de laboratórios e de ginásio coberto na Escola Euclides Mousinho, em Algodão de Jandaíra; construção de laboratório e ginásio na Escola Tereza

Alves de Moura, em Queimadas; construção do laboratório e manutenção da E.N.E Oswaldo Trigueiro de Melo, em Alagoa Grande; construção da nova Escola Maria José de Souza, em Montadas; construção do laboratório e ginásio coberto e manutenção da Escola Francisca Martiniano da Rocha, em Lagoa Seca; projeto de distribuição de água para a região do Curimataú; manutenção da sede

da Superintendência de Obras do Plano de Desenvolvimento do Estado (Suplan); e reforma da Rádio Tabajara.

As ordens de licitação envolvem recursos de R\$ 11 milhões e são destinadas à reforma do Mercado Público de São João do Rio do Peixe e de várias obras de reforma, ampliação e construção de laboratórios em escolas da Rede Estadual de Ensino.

Dentre as obras concluídas estão a reforma e ampliação do mercado público de Bonito de Santa Fé; a reforma da Padaria Nosso Pão da Fundac, em João Pessoa; o ginásio coberto com vestiário na Escola Itan Pereira, em Campina Grande; o ginásio coberto com vestiário na Escola João Roberto Borges, em João Pessoa; o ginásio coberto com vestiário na Escola Agenor Mendes Pedrosa, em Aguiar; o ginásio coberto com vestiário na Escola Deputado Fernando Milanez, em Cruz do Espírito Santo; o ginásio coberto com vestiário na Escola Pedro Poti, em Mataraca; a reforma do ginásio com vestiários na Escola Francisco Ernesto do Rego, em Queimadas; e a iluminação do Memorial Abelardo da Hora, em João Pessoa.

## Entregue quartel dos Bombeiros

O governador João Azevêdo anunciou, ontem, durante o programa semanal 'Fala, Governador', transmitido em cadeia estadual pela Rádio Tabajara, a conclusão das obras das novas instalações da Companhia do Corpo de Bombeiros de Sumé, no Cariri paraibano. O investimento é resultado de uma ação conjunta entre o Governo da Paraíba, por meio da Secretaria da Segurança e da Defesa Social e do Corpo de Bombeiros Militar; da Prefeitura Municipal de Sumé, da Justiça Federal e do Ministério Público Federal.

Além de ficar responsável pela operacionalização da Companhia, com a disponibilização de efetivo necessário, viaturas operacionais e administrativa, equipamentos e materiais operacionais para ações de combate a incêndio, busca e resgate, a gestão estadual também irá destinar à subunidade do Bombeiro Militar uma ambulância de resgate e uma viatura de combate a incêndio.

O prédio, localizado na Rua Adamastor Gomes de Araújo, no bairro Carro Quebrado, foi totalmente reformado e ampliado pelo município de Sumé. Já a Justiça Federal e o Ministério Público Federal repassaram recursos para aquisição de mobiliários e eletroeletrônicos.

"Essa obra nos tranquiliza porque a região do Cariri terá uma unidade estruturada para dar apoio, quando necessário, à população. Esse investimento é fruto de uma parceria com o município de Sumé, que reformou o prédio e o colocou à disposição do Corpo de Bombeiros; com a Justiça Federal; e com o Ministério Público Federal, atendendo a um sonho antigo da população", disse o governador.

# Governador assegura novas ações para Campina

O governador João Azevêdo estará nesta sexta-feira, dia 9, em Campina Grande, ocasião em que fará a entrega da segunda etapa do Eixo das Nações e assinará um contrato com a Caixa Econômica Federal (CEF) para a liberação de R\$ 40 milhões, que serão destinados ao início das obras do Centro de Convenções do município.

O chefe do Executivo estadual também participará da solenidade de assinatura de protocolo de intenções com o Sebrae, com a finalidade de fomentar a indústria de confecções na região. Ele ainda irá autorizar a licitação para a reforma de um prédio do Estado, localizado nas

proximidades da antiga Estação Ferroviária, onde irá funcionar o Escritório de Representação do Governo da Paraíba na Rainha da Borborema. As ações são alusivas ao aniversário de 156 anos de Campina Grande.

As obras da segunda etapa do Eixo das Nações irão beneficiar as pessoas que viajam do Brejo em direção ao Sertão, que não irão mais precisar enfrentar o trânsito urbano da cidade.

### Representação

No Escritório de Representação irão funcionar a Procuradoria Geral do Estado, a Agevisa, o Gegov, o Orçamento Democrá-

tico, além dos gabinetes do governador e da vice-governadoria. "Nós poderemos dialogar de maneira mais eficiente e mais rápida com a população", comentou o governador.

### Protocolo de intenções

A ação irá oferecer benefícios fiscais para as empresas sediadas na região de Campina Grande. A iniciativa impulsionará a economia e estimulará a geração de emprego e renda.

"O futuro benefício fiscal consiste na redução da carga tributária das indústrias de confecções para 2% para empresas que não possuem outro tipo de

benefício; e redução da carga tributária para 3% nas operações de venda das empresas varejistas de confecções de pequeno porte, sediadas na região de Campina Grande, com regime de pagamento normal, referentes a produtos fabricados na Paraíba. Isso fará com que a gente crie um incentivo muito grande porque queremos transformar Campina Grande em um grande polo de confecções no Nordeste e tenho certeza de que as pessoas que produzem e as indústrias que irão se instalar na região passarão a ter um novo ânimo nessa retomada da economia com um incentivo como esse", frisou o

governador João Azevêdo.

A assinatura do contrato com a CEF permitirá o início das obras do empreendimento. "Nós fizemos o lançamento do Centro de Convenções no ano passado, apresentamos o projeto à sociedade campinense e, dessa vez, vamos assinar o contrato com a Caixa Econômica que já garante R\$ 40 milhões para iniciarmos a obra. É assim que demonstramos o nosso carinho por Campina Grande e vamos comemorar o aniversário do nosso querido município com ações efetivas, entrega de obras e com tomada de providências", comentou o gestor no programa.

## UN Informe

Ricco Farias  
papiroelettronico@hotmail.com



Foto: Divulgação

## "SEPARADOS, NÃO VAMOS CONSEGUIR VENCER O FASCISMO", DIZ JACKSON, APÓS DECISÃO JUDICIAL

A coluna conversou com o presidente estadual do PT, Jackson Macedo (foto), para que ele se posicionasse acerca da decisão do juiz da 64ª Zona Eleitoral, Fábio Leandro de Alencar Cunha, que deferiu o registro de candidatura de Anísio Maia (PT) para prefeito de João Pessoa e determinou a retirada do nome de Antônio Barbosa (PT) da chapa encabeçada por Ricardo Coutinho (PSB). "A Nacional vai recorrer ao pleno do TRE", disse, informando que "eles (integrantes da direção nacional) não entenderam o resultado". Jackson Macedo criticou a postura do diretório municipal do partido, por ter judicializado a questão. "O PT não é um tribunal, é um partido político. E as decisões da Executiva Nacional precisam ser seguidas e respeitadas. Essa foi decisão política nacional [aliar-se ao PSB]", argumentou, referindo-se ao fato de que consta no estatuto do partido a possibilidade da direção nacional decidir sobre candidaturas nos estados e municípios. Uma resolução interna também previa a intervenção em cidades com mais de 100 mil habitantes. "É uma pena que as pessoas recorram à Justiça, porque o debate jurídico é menor. A esquerda rachada só favorece a direita. Estando separados, não vamos conseguir vencer essa batalha contra o fascismo", afirmou.

### "EU ME SINTO REVIGORADO"

Anísio Maia comemorou a decisão judicial favorável à sua candidatura: "Primeiro nós tínhamos a convicção que isso ia prevalecer. Fizemos tudo dentro da lei. Eu me sinto revigorado. Agora é unir o campo progressista contra o adversário principal, que é o bolsonarismo e a direita que quer tomar João Pessoa".

### "NÃO EXISTE PLANO B"

"A deliberação nacional é irrevogável. Não existe plano B, só existe o plano A, de continuar fazendo esse enfrentamento". Do candidato a vice-prefeito de João Pessoa, Antônio Barbosa (PT), provocado a comentar a decisão judicial que determinou a retirada do seu nome da chapa do PSB. Garantiu que continuará fazendo campanha.

### "ESTAMOS RECORRENDO"

Gleisi Hoffmann, presidente nacional do PT, emitiu nota: "Lamentável o Judiciário interferir em uma questão interna do PT, já estamos recorrendo desta decisão. A direção nacional do PT tem legitimidade e autoridade para decidir sobre as candidaturas nas capitais, conforme o estatuto e resolução do Diretório Nacional".

### "NÃO ENCAMINHEM SEUS FILHOS"

Em vídeo, o secretário estadual de Saúde, Geraldo Medeiros, voltou a se posicionar contrário ao retorno das aulas presenciais na rede privada de João Pessoa, autorizado pelo prefeito Luciano Cartaxo (PV). "Esta secretaria, através do comitê científico, não recomenda que pais e mães paraibanos encaminhem seus filhos para as aulas presenciais".

### O EXEMPLO DOS EUA

O exemplo negativo dos Estados Unidos, onde foi autorizada a volta de aulas presenciais em alguns estados, foi mencionado pelo secretário Geraldo Medeiros. De acordo com ele, ocorreu aumento de 500% nos casos de crianças contaminadas pela covid-19 naquele país – o que levou escolas a recuar e fechar novamente as portas.

### BELTRAMI SOBRE MANTER CUIDADOS: "NEM COTOVELO COM COTOVELO"

Por sua vez, o secretário executivo da Saúde, Daniel Beltrami, fez novo apelo numa emissora de rádio da capital, no que diz respeito aos cuidados que devem ser mantidos por causa da pandemia: "Não é deselegante, deve-se evitar o contato, o mão com a mão, cotovelo com cotovelo, porque significa que você tem que se aproximar da outra pessoa".

# Procon-PB faz campanha para orientar consumidores idosos

Iniciativa visa informar a população da terceira idade com dicas a serem observadas na hora da compra ou assinatura de contratos

**Nilber Lucena**  
Especial para A União

O Procon Estadual da Paraíba (Procon-PB), deu início a uma campanha de conscientização acerca dos direitos da pessoa idosa nas relações de consumo. A campanha do órgão traz algumas dicas que devem ser observadas pelos idosos durante a realização de alguma compra ou assinaturas de contratos e acordos.

Uma das orientações é sobre a prioridade no atendimento para as pessoas idosas. O Procon PB destaca que, o idoso tem direito ao atendimento preferencial, e que a partir dos 80 anos tem prioridade para entrar na frente dos demais na fila. Isso significa dizer que os idosos acima dos 80 anos possuem prioridade, inclusive, em relação aos que tem menos entre 60 e 79 anos.

Késsia Liliana, superintendente do Procon Estadual ressalta a importância da campanha. “É uma campanha orientativa, mas que serve para difundir os direitos dos consumidores da terceira idade, que são extremamente vulneráveis igual a criança. Então o Procon do Estado busca sempre fazer as fiscalizações e campanhas, temos sempre as campanhas de época, essa é uma delas e

aquelas de rotina”, destacou.

O Procon ainda orienta que os contratos dos planos de saúde devem prever a cobertura e isso inclui consultas, exames e outros procedimentos que sejam necessários. Outro direito assegurado para as pessoas idosas na área da saúde é o recebimento gratuito de medicamentos de uso contínuo. Os idosos ainda têm direito a um desconto mínimo de 50% em ingressos de eventos culturais e esportivos.

Na última quinta-feira, o Estatuto do Idoso completou 17 anos de existência. O Estatuto é uma conquista importante para os direitos da pessoa idosa. O documento reúne uma série de direitos que os idosos possuem em todas as esferas de convívio da sociedade, a exemplo do direito à moradia, ao lazer e à saúde.

Quanto à realização de empréstimos, o Procon-PB destaca que os idosos podem realizar pessoalmente ou via cartão magnético os empréstimos consignados, aquele em que o valor é descontado diretamente do valor da aposentadoria e orienta que não devem ser fornecidas informações como cartão ou senha bancária para nenhuma pessoa.

Dados do Sistema Nacional de Informações de Defesa

do Consumidor (Sindec) revelam que dos 18.699 atendimentos realizados pelo Procon Estadual este ano, 18,96% são de pessoas com idade acima de 60 anos. Outros 12,10% com idade entre 61 a 70 anos, e 6,86% de pessoas com mais de 70 anos. Nessa conta, ficam de fora os atendimentos realizados pelo 151, redes sociais e Portal da Cidadania.

O órgão alerta também para os contratos com as casas de repouso. O Procon orienta que ao assinar o contrato é preciso observar o tipo de assistência que será prestada ao idoso pela instituição e de que modo será feita e através de qual profissional. Ainda deve ser de conhecimento de todos que esse contrato, uma vez assinado, não pode ser modificado pela casa de repouso e que acontecendo, isso caracteriza abuso por parte da instituição.

Outro direito dos idosos a partir dos 65 anos de idade é a gratuidade em transportes coletivos urbanos, ou seja, nas linhas de transporte coletivo que funcionam dentro das cidades. Já no casos das linhas de ônibus intermunicipais e interestaduais essa gratuidade é a partir dos 65 anos, em ambos os casos o idoso deve apresentar a Carteira de Identidade para ter acesso à gratuidade.

## Covid-19



Foto: Secom-PB

Autoridades de saúde já aplicaram na população do Estado 377.600 testes para diagnóstico da covid-19

## Cerca de 80% dos infectados na Paraíba estão recuperados

**Ana Flávia Nóbrega**  
ana8flavianobreg@gmail.com

A Paraíba atingiu a marca de 122.890 casos de contaminados pela novo coronavírus, do número total, 98.231 são considerados recuperados e 2.861 foram vítimas fatais de complicações da doença. O número de recuperados é o equivalente a 79,93% das confirmações, as mortes representam 2,33%. Tirando os números consolidados, o Estado tem 17,74% de casos ainda em aberto, ou seja, pacientes que estão em fase de recuperação e enfrentamento à covid-19.

Ontem a Secretaria de Estado da Saúde (SES) confirmou novos 177 novos casos e 10 óbitos por covid-19, sendo sete ocorridos entre o domingo e a segunda-feira. Até o fechamento do boletim

diário da SES, 377.600 testes para diagnóstico da covid-19 já foram realizados. Todas as cidades possuem casos confirmados e 171 registram óbitos,

Entre os novos casos, 10 cidades concentram 154 casos, o que representa 87% dos casos registrados no boletim de ontem. São elas: João Pessoa, que lidera a lista desde o início da pandemia, chegou a 30.006 casos após a confirmação de 50 novos casos; Cruz do Espírito registrou 42 casos e chegou a 422; Cajazeiras totaliza 2.063 e confirmou novos 18; com um acréscimo de 16 casos, Mamanguape atinge 2.542 contaminados; São José de Piranhas teve 11 casos confirmados, totalizando 401; Boa Ventura, São José da Lagoa Tapada e Sumé registraram o aumento de 4 casos em cada, totalizando, respectivamente, 110, 126

e 565 casos; Piancó chega a 226 após 3 novos casos; por fim, Cabedelo confirmou dois casos e totaliza 2.986.

Os falecimentos confirmados ocorreram entre 16 de maio e 5 de outubro. A faixa etária entre as vítimas foi de 43 a 88 anos, dividindo-se em oito cidades: João Pessoa e São José de Piranhas (2 cada), Campina Grande, Bonito de Santa Fé, Princesa Isabel, Rio Tinto, Sapé e Sobrado. Todos os pacientes possuíam doenças consideradas fatores de risco, as mais observadas foram diabetes e hipertensão.

A ocupação total de leitos de UTI (adulto, pediátrico e obstétrico) em todo o Estado é de 36%. A Região Metropolitana de João Pessoa, Campina Grande e Sertão possuem a mesma taxa em 31%, 39% e 48%.

## Donald Trump recebe alta e retorna para a Casa Branca

O presidente dos Estados Unidos, Donald Trump, recebeu alta ontem. Ele retornou para a Casa Branca. A equipe médica afirmou que ele “cumpru ou excedeu” os requisitos para deixar o hospital e continuar o tratamento para covid-19 na Casa Branca. “Não há nada sendo feito no hospital que não possa ser feito em casa”, afirmou o médico Sean Conley, em uma coletiva de imprensa, ao reforçar que o quadro clínico do republicano continuou a melhorar nas últimas 24 horas.

De acordo com Conley, entretanto, Trump não está

“totalmente fora de perigo” ainda. “Estamos cautelosamente otimistas”, declarou. O médico informou que o presidente americano não apresenta problemas respiratórios e não teve febre nas últimas 72 horas. Trump, porém, continua usando o medicamento dexametasona e receberá um nova dose do antiviral Remdesivir antes de deixar o centro médico Walter Reed.

Conley reconheceu que Trump teve duas quedas de oxigênio e que estava “um pouco desidratado” na sexta-feira. A equipe médica garantiu, ainda, que fará o que for preciso para que o

republicano possa trabalhar na Casa Branca, mas não informou quando ele poderá retomar a agenda presencial da campanha pela reeleição. Conley também se recusou a responder uma pergunta sobre o estado dos pulmões de Trump.

Trump, de 74 anos, teve febre alta e recebeu oxigênio suplementar depois que o nível de oxigênio em seu sangue diminuiu na sexta-feira, de acordo com Sean P. Conley, o médico oficial da Casa Branca. Médicos o estão tratando com dexametasona, um esteroide que normalmente é usado nos casos mais graves.

## Mobilidade pós-pandemia será tema de evento online

Soluções de veículos autônomos para cidades sustentáveis e a oportunidade de reinventar a mobilidade no pós-pandemia serão alguns dos temas abordados na Expomotor 2020. Promovido pelo Sebrae Paraíba, nesta edição, o maior evento de mobilidade por meio de transportes tecnológicos do Brasil traz uma programação exclusiva com experiências off road e capacitações na arena digital. De 21 a 25 de outubro, o evento será transmitido de forma totalmente digital.

Durante a programação, os participantes poderão conferir as novidades do mercado nacional e internacional com grandes nomes dos setores de carros, motos, bicicletas e caminhões. A expectativa é alcançar mais de 25 mil visitantes nos cinco dias de evento.

Paralelamente à Expomotor, será realizado o 1º Congresso Sebrae do Segmento Automotivo. Com o propósito de fomentar a competitividade, o evento apresentará uma série de lives

com temas voltados para gestão, inovação no segmento, produtividade e o mercado para empresas do setor, buscando fortalecer os pequenos negócios do setor.

Profissionais, empresários e o público em geral terão a oportunidade de conhecer as principais tendências de mercado, além de conferir os últimos lançamentos de peças e acessórios, e participar de capacitações exclusivas, reunindo todo o ecossistema de negócios em diversos modelos de transporte.

## Radialista Beto Palhano morre vítima de acidente de trânsito

**Beatriz de Alcântara**  
Especial para A União

O radialista Beto Palhano, de 65 anos, faleceu no último domingo, dia 4, vítima de um acidente de trânsito. Segundo informações, ele estava pedalando na BR-230 e foi atingido por um veículo não identificado ao desviar em direção ao Campus I da Universidade Federal da Paraíba (UFPB), no bairro de Castelo Branco, na capital. Na ocasião, o radialista foi encaminhado ao Hospital de Emergência e Trauma Senador Humberto Lucena onde foi submetido a cirurgia, mas não resistiu.

Natural de Cabedelo, Roberto “Beto” Palhano cresceu em Itabaiana e foi lá que desenvolveu as primeiras atividades ligadas à comunicação comunitária e à militância. Na cidade, em torno da década de 70, foi um dos fundadores da Sociedade Cultural Poeta Zé da Luz e do Grupo Experimental de Teatro de Itabaiana. Ao se mudar para residir no Conjunto Ernesto

Geisel, onde se engajou ‘de vez’ no ativismo e jornalismo de comunidade. Estudante em uma das primeiras turmas de Comunicação Social com habilitação em Jornalismo da UFPB, Beto nunca chegou a concluir o curso, mas a paixão pela área o consolidou como radialista.

Integrante do movimento de rádios livres e comunitárias, foi a partir dessa causa que o radialista Dalmo Oliveira passou a trabalhar com Beto Palhano. “Nós convivíamos praticamente no Geisel em torno de 15 anos, quando nos aproximamos mais. Ele sempre foi um cara muito comunitário e tinha uma vida muito ativa”, disse Dalmo.

“A nossa amizade se consolidou de verdade por volta de 2010/2011, quando ele me convidou para participar de uma associação, a Sociedade Cultural Posse Nova Republicana. Uma ONG que foi fundada na Nova República, uma comunidade anexa ao Geisel”, completou ele. Dalmo e Beto, juntamente com Gilberto Júnior e os amigos Fábio Mozart

e Marcos Veloso fundaram a rádio comunitária Zumbi dos Palmares, que segue no ar de forma online. O trabalho em conjunto também foi realizado na Rádio Tabajara AM, com o programa “Alô comunidade” que esteve no ar por, pelo menos, seis anos durante todos os sábados e parou recentemente, em decorrência da pandemia da covid-19.

Beto e Dalmo também ajudaram a fundar um jornal de bairro chamado de Olhos Abertos, no Geisel. Além da comunicação, Roberto trilhou um caminho profissional ligado a gestão bancária e participou também do Sindicato dos Bancários. “Fomos todos pegos de surpresa, ele estava em um momento da vida que tinha, inclusive, superado um problema de saúde bastante grave há cerca de dois anos, se recuperou bem, estava com muitos projetos e planos. Era um pai dedicado e um avô muito amoroso. Perdemos um grande amigo, mas é um cara que deixa um legado de humildade, simplicidade e perspicácia”, lamentou Dalmo Oliveira.



Foto: Agência Brasil

# Retorno às aulas presenciais representa risco sanitário

Secretaria de Saúde alerta para o surgimento de síndromes relacionadas à covid que podem afetar estudantes

**Laura Luna**

lauraragao@gmail.com

O secretário de Saúde do Estado, Geraldo Medeiros, divulgou, ontem, um vídeo onde fala sobre os possíveis riscos que podem ocorrer com o retorno das aulas presenciais nas cidades paraibanas. O gestor tomou como exemplo o que ocorreu em vários países, após as cidades optarem pela modalidade presencial durante a pandemia de covid-19. Segundo a avaliação recente do Plano Novo Normal do Governo da Paraíba, este retorno representa um risco sanitário.

É que a partir deste mês estão liberadas as aulas em instituições privadas de Ensino Superior, escolas de idioma, cursinhos e Ensino Médio na capital. O anúncio feito na última sexta-feira (2), pela prefeitura de João Pessoa, preocupou a Secretaria de Estado da Saúde que teme o aumento do contágio entre os estudantes.

“Nós temos relatos em países como os Estados Unidos que, no espaço de cinco meses, teve aumento de 500% no número de crianças contaminadas. Além disso nós temos uma nova manifestação tardia da covid-19 em crianças que é a Síndrome Inflamatória Multissistêmica Pediátrica em que as crianças manifestam um quadro tardio, geralmente 15 dias após adquirir o novo coronavírus e que se apresenta com sintomas graves”, disse o secretário.

O secretário falou em cautela e sugeriu aguardar um pouco mais. “Em janeiro teremos seis milhões de vacinas no país e entre janeiro e junho teremos 100 milhões de vacinas distribuídas pelo Ministério da Saúde”.

Segundo os novos protocolos de flexibilização do município para o Ensino Médio, os concluintes do 3º ano retomam as aulas presenciais a partir do dia 13 deste mês; seguidos pelo 2º ano, dia 19; e 1º ano no dia 26, porém as aulas remotas devem ser mantidas. Segundo a determinação as atividades presenciais voltam com 50% da capacidade. As Universidades Federal e Estadual e o Instituto Federal da Paraíba (IFPB) seguem apenas com ensino remoto. O mesmo acontece com as escolas da Rede Estadual de Ensino.

O presidente do Sindicato dos Estabelecimentos Particulares de Ensino do Estado da Paraíba, (Sinepe-PB), Odésio Medeiros, comemorou a nova etapa da flexibilização. “A Paraíba está em situação confortável em relação à covid-19 e as escolas estão preparadas para a nova fase”.

Odésio falou também sobre a importância das instituições de ensino não relaxarem com os cuidados. “Os protocolos de segurança estarão em vigor para que não haja nenhum problema. As escolas já estão prontas e os alunos ansiosos até porque estão às portas do Enem e mesmo com ensino remoto a gente sabe da importância do presencial”, disse.



Foto: Pixabay

Prefeitura de João Pessoa liberou as aulas em instituições privadas de ensino superior, escolas de idioma, cursinhos e turmas de Ensino Médio

## Mobilidade urbana

# ‘Conexão Bairro’ começa hoje no Grotão e Colinas do Sul, na capital

**Lucilene Meireles**

lucilenemeirelesjp@gmail.com

Ciclistas, usuários do transporte coletivo, motoristas de veículos particulares e pedestres estão contemplados no Plano de Mobilidade de João Pessoa (PlanMob), apresentado ontem pelo prefeito Luciano Cartaxo, na sede da Superintendência Executiva de Mobilidade Urbana (Semob). O plano prevê melhorias até o ano de 2038 e inclui, além da capital, municípios que compõem a Região Metropolitana. Uma das novidades é a Conexão Bairro, que começa a valer a partir de hoje de forma experimental, permitindo o deslocamento interbairros num intervalo de 30 minutos ida e volta. A estreia será entre os bairros Grotão e Colinas do Sul, com tarifa de R\$ 2,00. O investimento total no Plano de Mobilidade é de R\$ 2,2 bilhões.

O documento prevê intervenções em setores como o transporte ativo, transporte público, sistema viário, planejamento urbano e gestão. O objetivo é garantir uma mobilidade mais eficiente, segura e sustentável para todos. O texto será encaminhado à Câmara Municipal de João Pessoa (CMJP) e se tornará lei, orientando os investimentos e ações da gestão municipal na área de mobilidade nos próximos 18 anos.

“Esse plano é um instrumento valioso para que te-

nhamos condições de oferecer uma mobilidade urbana mais segura. Ele foi construído em parceria, ouvindo a sociedade em audiências públicas, reuniões setorializadas, workshops. Foram mais de 50 mil ouvintes, mais de 12 mil entrevistas familiares em Bayeux, Santa Rita, João Pessoa, Cabedelo, Conde e Lucena”, explicou Luciano Cartaxo.

Estudos realizados para a elaboração do plano sinalizaram a necessidade de calçadas sem obstáculos, melhorando a mobilidade, principalmente, de idosos e pessoas com deficiência. Também está prevista a ampliação de ciclovias e otimização do tempo para que as pessoas possam se deslocar com mais comodidade. Um comitê vai acompanhar diariamente as metas a serem batidas, e haverá uma revisão do plano a cada dez anos.

**Cidade cresceu para o sul**

A cidade de João Pessoa cresceu para o sul de forma desordenada e um dos problemas enfrentados pela população que vive nessa região é o transporte público. “Tem poucas ciclovias e a rede de transporte é excessivamente radial”, disse o superintendente da Semob, Wallace Massini.

Ele afirmou que, a partir dos estudos e entrevistas, foi possível constatar que 26% das pessoas nessa área se desloca a pé ou de bicicleta, e saem de casa para trabalhar; 24% de coletivo, que inclui na apenas os ônibus, mas trem, balsa. Assim como quem vai caminhando ou de bike, essa população tem uma renda de até 3 salários mínimos; 50% trafegam em veículos particulares, se deslocam a trabalho e têm renda entre 5 e 10 salários mínimos.

**Conexão Bairro**

O projeto Conexão Bairro que começa a ser testado a partir de hoje, inclusive com redução do valor da passagem, que será de R\$ 2,00, foi criado pensando nos inúmeros deslocamentos que as pessoas realizam interbairros, ou seja, sem a necessidade de ir até o Centro da cidade para chegar ao seu destino.

Essa iniciativa vai trazer mais mobilidade e conectividade. Existem, inclusive, outras linhas em estudo. Dentro do Conexão Bairro, as linhas não terão horário regular, serão por demanda e constantemente avaliadas. Outra mudança em relação a transporte coletivo prevista ainda para esta semana é que as linhas de ônibus da Região Metropolitana de João Pessoa com característica urbana vão conseguir parar no Terminal de Integração.

Foto: Marcus Antonius



Com tarifa a R\$ 2,00, projeto foi criado pensando nos deslocamentos que as pessoas realizam interbairros

## + Ensino e bandeiras

De acordo com o Plano Novo Normal do Governo da Paraíba, que analisa a situação da pandemia do novo coronavírus e orienta nos processos de flexibilização em cada uma das 223 cidades do Estado, o retorno às aulas presenciais figura em risco sanitário. Isto porque, de acordo com o protocolo, apenas os municípios situados em bandeira verde poderiam, de forma segura, retomar as atividades de maneira gradual e seguindo os protocolos de segurança sanitária. João Pessoa e Campina Grande, que anunciaram a retomada no setor se encontram com a bandeira amarela.

Cerca de 994 mil crianças e adolescentes estão matriculados em ciclos educacionais variados, representando 24,63% da população total do Estado. Do montante, 81,52% são estudantes da rede pública e 18,48% da rede privada. Os dados são do próprio documento do Plano Novo Normal que, além dos números, aponta um acréscimo de casos em 250% nas faixas etárias escolares. O que representaria um aumento de 20 mil novos casos entre paraibanos de 0 a 19 anos de idade de outubro de 2020 a fevereiro de 2021.

A preocupação, além da contaminação com o vírus, é o agravamento que ele pode trazer para a população na faixa etária que retoma às atividades de educação de forma presencial. O documento reforça ainda que toda e qualquer retomada de atividades rotineiras deve ocorrer, preferencialmente, em atenção aos riscos apontados pelo Plano Novo Normal, por meio de suas bandeiras, e aos protocolos definidos pelas autoridades sanitárias competentes.

Nesta 9ª avaliação, divulgada sábado, parte significativa dos municípios que se encontravam em bandeira amarela permaneceram nesta condição, representando 81% dos municípios. Nove cidades migraram da bandeira verde para a amarela. Outros nove saíram da bandeira amarela para a laranja. Seis cidades, por sua vez, saíram da amarela para a verde, que teve sua participação reduzida para 5%.

# Festa acaba com nove pessoas presas e drogas apreendidas

Polícia Militar foi acionada por moradores da região que presenciaram participantes consumindo maconha

Uma considerável quantidade de maconha foi apreendida pela Polícia Militar, na madrugada desse domingo (4), no bairro Vieira Diniz, em João Pessoa. No local estava ocorrendo uma festa onde foram presas nove pessoas.

A ação foi realizada por policiais da Força Tática do 5º Batalhão quando realizavam patrulhamento naquele bairro. Para os policiais foi importante a informação de pessoas que residem na localidade e que se mostravam incomodadas, além do barulho a constante presença de pessoas estranhas e mostrando em uma residência, sendo que várias pessoas estavam fazendo o uso de drogas ilícitas.

A equipe policial foi até o local e o morador que organizou a festa assumiu que estava fazendo o uso de drogas. Após uma busca minuciosa no local, os policiais conseguiram localizar uma balança de precisão e uma grande quantidade de drogas enterada no terreno da casa.

As nove pessoas detidas foram conduzidas para a Central de Flagrantes, juntamente com as drogas. Apenas o dono da casa foi preso em flagrante pelo crime de tráfico de drogas.

**Mais apreensões**  
Em Campina Grande,

policiais do 2º Batalhão prenderam, na tarde de domingo (4), um homem por posse ilegal de arma de fogo e tráfico de drogas, no bairro Santa Rosa, em Campina Grande. Ele foi detido com um revólver, maconha e uma quantia em dinheiro.

Os policiais realizavam rondas no bairro Santa Rosa, quando se depararam com um homem que estava em atitude suspeita. Procederam a abordagem e com ele havia uma pequena quantidade de maconha.

Na residência do homem, onde os policiais foram com o objetivo de pegar a documentação dele, e após buscas no interior da casa, foram localizados um revólver calibre 32 com a numeração raspada, quatro munições do mesmo calibre, R\$ 350,00 em espécie e um tablete de maconha com aproximadamente 750 gramas, que estava escondido em fundo falso. O canil foi acionado para fazer uma varredura no local, e o cão ainda conseguiu localizar mais drogas dentro da casa.

O suspeito chegou a mentir o seu nome, porque responde processos por tráfico de drogas. O homem foi detido e levado juntamente com a arma e drogas para a Delegacia da Polícia Civil, em Campina Grande.



Foto: PMPB

Droga e balança foram apreendidas na festa que era realizada no bairro Vieira Diniz. Moradores da área flagraram várias pessoas consumindo maconha

## + Suspeitos de assaltos são levados à delegacia

Em Cabedelo e João Pessoa, foram presos envolvidos em assaltos, inclusive os suspeitos estavam utilizando armas de fogo para intimidar as vítimas. Na Praia de Intermares, na Região Metropolitana de João Pessoa, dois homens foram presos suspeitos de assaltar um casal, na noite desse domingo (4). A dupla usou um simulacro de arma de fogo. A dupla de 21 e 19 anos reside em Cabedelo. Com os suspeitos foram recuperados os celulares levados das vítimas. A ação que prendeu a dupla, aconteceu após o casal informar do roubo e passar as características dos autores, que foram

localizados ainda na faixa de areia da Praia de Camboinha, possivelmente procurando novas vítimas.

### Na capital

Três suspeitos de praticar vários assaltos foram presos na noite desse domingo (4), em bairros da Zona Sul da capital. Os acusados, de 28, 24 e 18 anos estavam em um carro branco, que foi interceptado pelo Batalhão Especializado em Policiamento com Motocicletas (BEPMotos), no bairro do Ernesto Geisel. Com eles, a PM apreendeu um revólver, celulares e mais de 2 mil reais. O veículo usado

nos crimes também era roubado.

Entre os assaltos praticados pelo trio, estão o roubo a um homem, no Geisel, o roubo a uma açaiteria, na Rua Comerciante Alfredo Ferreira da Rocha, em Mangabeira, onde levaram objetos de clientes e dinheiro do caixa do estabelecimento, e o roubo a uma loja de salgados, na Rua João Clímaco Monteiro da Franca, no José Américo.

Os presos são dos bairros de Gramame, José Américo e Mangabeira, também na Zona Sul de João Pessoa. Eles foram apresentados na Central de Flagrantes e reconhecidos por várias vítimas.

## Padre é detido por ter mandado pintar cruzeiro

O padre Gustavo Luciano Lustosa, da paróquia de Conde, Litoral Sul do Estado, esteve na manhã de ontem no fórum daquela comarca para apresentar ação judicial contra a prefeitura municipal, alegando ter sofrido constrangimento ilegal ao ser preso pela Guarda Municipal de Conde, sendo conduzido para a Delegacia de Polícia de Alhandra.

A prisão aconteceu no sábado (3) após o sacerdote mandar pintar o cruzeiro pertencente à igreja na cor marrom. Quando dois pedreiros se preparavam para iniciar a pintura, de acordo com o padre, chegaram os guardas municipais e lhe deram voz de prisão afirmando que iriam conduzi-lo à delegacia de Alhandra pelo

“crime de desobediência”, pois estava indo de encontro a uma determinação da Secretaria de Obras do município.

Na delegacia, o delegado Francisco Basílio, após ouvir as duas partes, constatou que o padre não havia desobedecido nenhuma ordem e resolveu liberá-lo, quis saber quem ordenou a prisão e chegou a afirmar que a pessoa que autorizou a condução do padre à delegacia era quem deveria ficar preso.

Ontem, a prefeita Márcia Lucena, do Conde, afirmou que não havia determinado a prisão do padre, e nem o faria. Ela disse que vai cobrar esclarecimentos do comandante da guarda municipal e também da arquidiocese, que já designou uma comissão para apurar o caso.

## Morre vítima de tiros na orla de João Pessoa

Um jovem de 26 anos, identificado por Luan Everton da Silva Evangelista morreu na manhã de ontem (5) no Hospital de Emergência e Trauma, em João Pessoa. Ele foi atingido por disparos de arma de fogo quando se encontrava na Praia do Bessa, na Capital. Na ocasião, um jovem de 18 anos, identificado por Gabriel, foi detido como suspeito, mas logo foi descartado pela polícia.

O delegado Paulo Josafá, que esteve no local, disse que a Polícia Civil solicita o apoio da população para desvendar o assassinato, pois o crime foi presenciado por centenas de pessoas.

Ainda no local, o dele-

gado tomou conhecimento que Luan e Gabriel eram amigos, residentes no bairro de Mandacaru, e foram à praia juntos. Na praia, eles viram um homem que teria matado o pai de Gabriel. Houve troca de tiros e Luan foi atingido na cabeça. Na ocasião, Gabriel teria sido detido como suspeito do crime.

Também houve a informação de que os dois faziam parte de uma facção criminosa. A Polícia Militar tomou conhecimento de que iria ocorrer um confronto entre facções, em Mandacaru, por conta da morte de Luan Everton e um grande reforço policial foi montado para evitar esse confronto.

## Dupla é condenada por assaltar alternativo

A Justiça de Bayeux condenou a cinco anos e quatro meses de reclusão Felipe da Silva Geremias e Luis Henrique Gomes Santos por terem assaltado, no dia 24 de agosto do ano passado, um motorista de transporte alternativo. Conforme os autos, a dupla se encontrava em Santa Rita e pegaram o transporte alternativo com destino a João Pessoa.

De acordo com os autos, quando passavam por Bayeux foi anunciado o assalto. Luiz Henrique Gomes Santos apontou o simulacro de arma de fogo em direção à vítima, enquanto Felipe da Silva Geremias subtraiu o aparelho celular do motorista. Após o assalto, eles saíram correndo de dentro do transporte alter-

nativo, mas foram presos, momentos depois, ainda na posse do simulacro e do celular da vítima. Na delegacia, eles foram reconhecidos pelo motorista, como também em juízo. A dupla confessou o delito e disse ter planejado o delito.

Na sentença, o juiz Marcial Henrique Ferraz da Cruz, da 1ª Vara da Comarca de Bayeux afirma que a conduta dos denunciados praticaram o crime previsto no artigo 157 do Código Penal: subtrair coisa móvel alheia, para si ou para outrem, mediante grave ameaça ou violência a pessoa, ou depois de havê-la, por qualquer meio, reduzido à impossibilidade de resistência. Pena de reclusão, de quatro a dez anos, e multa.

## PRF recupera veículo roubado em Pernambuco há dois anos na BR-101

A Polícia Rodoviária Federal (PRF) na Paraíba recuperou, nesse fim de semana, um veículo Toyota Corolla roubado e que circulava clonado. A ação ocorreu na BR-101, no município de Mamanguape.

Os policiais abordaram o veículo Toyota Corolla. Após fiscalização minuciosa, foi verificado que se tratava de um veículo roubado em junho de 2018, em Recife, capital pernambucana.

O condutor, um homem de 31 anos, informou que

comprou o veículo há cerca de um ano e meio de um conhecido, na cidade de Pirpirituba.

O condutor afirmou ter trocado um automóvel e uma motocicleta de sua propriedade pelo veículo roubado e ainda deu de acréscimo uma quantia em dinheiro na negociação. Contudo, não havia comprovação do negócio. O homem foi detido, conduzido à Polícia Civil e deverá responder judicialmente pelo crime de receptação de veículo roubado.



Foto: PRF

O veículo roubado em Pernambuco estava circulando com placa clonada

## Fiscalização flagra crime ambiental

Policiais militares do Batalhão de Polícia Ambiental (BPAmb) flagraram três homens praticando crime ambiental. Eles estavam queimando madeiras para a produção de carvão.

O flagrante aconteceu no último sábado (3) durante fiscalização no distrito de Pitanga da Estrada, município de Mamanguape, Litoral Norte

de Estado. Diante da ilegalidade, os três homens e todo o material utilizado na prática foram conduzidos a delegacia e apresentados a autoridade competente para providências.

Além disso, os responsáveis foram autuados administrativamente com dois autos de infração no valor de R\$ 500,00 cada.

# Cartilha orienta mulheres sobre violência obstétrica

Com informações qualificadas, publicação também dá suporte para que as grávidas possam fazer denúncias

Mulheres grávidas ou no puerpério podem ter acesso às informações sobre violência obstétrica na cartilha de orientação e apoio lançada ontem, pelo Governo do Estado, por meio da Secretaria da Mulher e da Diversidade Humana, com colaboração da Secretaria de Estado da Saúde. A cartilha alerta sobre os tipos de violências e orienta as vítimas sobre os caminhos para formalizar uma denúncia, além de oferecer para profissionais da área de saúde os mecanismos de intervenção, caso presenciem a violação dos Direitos Humanos das mulheres.

Segundo a secretária da Mulher e da Diversidade Humana, Lídia Moura, a violência obstétrica é um fenômeno recorrente na vida das mulheres brasileiras que decidem vivenciar a maternidade. Por se tratar de ações naturalizadas pela sociedade, identificar os tipos de violências (física, moral, verbal, psicológica e sexual), denunciar e intervir se torna um grande desafio.

“Acreditamos na execução de políticas públicas para mulheres que buscam

intervir na realidade para transformá-la a partir de uma visão transversal e interseccional, que inclui as questões de gênero, raça, classe, orientação sexual, entre outras. A cartilha tem esse recorte e registra não apenas as definições legais e científicas do conceito de Violência Obstétrica, mas orienta as vítimas, principalmente as negras e as mais pobres, sobre os caminhos que precisam ser seguidos para denunciar quando seus direitos são violados”, afirma Lídia Moura.

O material também atende a demanda dos profissionais da área de saúde, mostrando quais os mecanismos de intervenção que podem ser adotados, caso seja presenciada a violação dos Direitos Humanos das mulheres. “Apresentamos formas e reflexões de estímulo às boas práticas, de maneira que os profissionais possam impedir ou dificultar ao máximo a permanência desta cultura de violação dos direitos sexuais das mulheres, que ocorre por meio da violência obstétrica”, diz Lídia Moura.

A elaboração da cartilha

foi organizada pela técnica da Secretaria da Mulher e da Diversidade Humana, Leandra Cardoso, que fez pesquisa sobre o tema, além de reunir uma lista com os serviços da Rede Pública Estadual de Atenção e Atendimento às mulheres em seu período de gravidez e puerpério e os contatos de associações e grupos de mulheres parteiras e obstetras, que cuidam das mães e dos bebês. “Estamos trazendo informações qualificadas para mulheres e profissionais de saúde, no intuito de estimular a adoção de estratégias e ações mais eficientes e com foco na vida das mulheres”, explica a técnica.



Através do QR Code acima, acesse o conteúdo da cartilha



Foto: Agência Brasil

A cartilha alerta para os tipos de violência que podem acontecer na hora do parto e afetar profundamente as mulheres

## ONDE DENUNCIAR:

Disque Saúde • 136

Disque Mulher • 180

Disque Direitos Humanos • 100

Disque Direitos Humanos (Estadual) • 123

E-mail: [crmpb@crmpb.org.br](mailto:crmpb@crmpb.org.br)

Conselho Regional de Enfermagem da PB (Coren/PB): (83) 3221-8758

Conselho Regional de Medicina da Paraíba (CRM/PB): (83) 2108-7200



## SERVIÇO

**Confira os produtos disponibilizados pela ONG para o Outubro Rosa 2020, pela ação “Lute por uma Garota”.**

Local de Venda: **LIVRE-Centro de Atenção à Mama: Av. Epitácio Pessoa, 595**

### Valores:

• Camiseta	R\$30
• Máscaras	R\$5
• Porta-máscaras	R\$5
• Broche	R\$10
• Necessaire	R\$25
• Ecobag	R\$25
• Viseira	R\$15
• Boné	R\$15
• Colar	R\$10



**TAMBÉM É POSSÍVEL AJUDAR DOANDO:**

BANCO DO BRASIL

AGÊNCIA 1234-3

C.CORRENTE 129899-2

**Amigos do Peito**

CNPJ 081016730001 40



## Juliana Cavalcanti

[juliana.ferreiracavalcanti@gmail.com](mailto:juliana.ferreiracavalcanti@gmail.com)

A organização não governamental Amigos do Peito da Paraíba lançou neste mês a campanha “Lute por uma garota”. A iniciativa faz parte da programação do Outubro Rosa e tem o objetivo de cobrar das autoridades atenção, recursos e ações para garantir a sobrevivência das mulheres acometidas pelo câncer de mama. A renda obtida com a venda dos produtos mantém os projetos Chance, Jampa no Peito e Amigos na Estrada.

De acordo com a presidente da ONG, a mastologista Joana Marisa de Barros, esta seria uma chamada para a ação que coloca as mulheres como lutadoras e que precisam de ajuda para superarem o desafio de seguirem vivas e saudáveis. Esta é a 10ª campanha promovida pela Amigos do Peito na Paraíba.

“Desde 2011, que todos os anos a gente coloca a campanha na rua. O nosso trabalho vai muito além de

uma campanha. A campanha é o pontapé em um momento que aproveita a oportunidade para chamar a atenção sobre a dificuldade de acesso da mulher. Até o título já expressa a necessidade de a gente lutar, de mudar o jogo. Nesse jogo as mulheres estão perdendo a vida”, detalhou a médica.

Joana Barros acrescentou ainda que o câncer de mama é um problema de saúde pública e que ao lançar o “Lute por uma Garota”, a intenção da ONG é mostrar que toda a sociedade precisa se envolver na causa. Além disso, alerta para a necessidade das mulheres serem educadas sobre o risco da doença para que, preparadas, possam se prevenir corretamente.

### Desigualdade

Para a representante do Amigos do Peito, o problema é maior entre as pessoas mais pobres, pois hoje em dia a mulher é a força de trabalho e de sustento em muitas destas famílias. “Quando uma mulher é atingida pelo câncer de

mama, principalmente as menos favorecidas, esse vendaval que vem junto com o câncer de mama atinge a família inteira, às vezes desestrutura totalmente. Tem aumentado muito o número de casos na faixa dos 40 anos. A cura está diretamente relacionada a precocidade do diagnóstico. Se não faz um diagnóstico precoce, não consegue alterar a taxa de mortalidade”, analisa.

Praticamente todos os recursos da entidade são adquiridos através de doações além da venda dos produtos (camisetas, necessaire, bonés etc). Segundo a gestora, a margem de lucro é bem pequena e ocorre praticamente só no mês de outubro. O grupo também utiliza as redes sociais e mobilizações pelos bairros da Capital paraibana para fazer a conscientização. “O nosso projeto é pé no chão. É de gente que se coloca no lugar do outro e sabe as dificuldades que a outra tá passando”, pontuou.

“A gente precisa do dinheiro pra manter o projeto.



Foto: Arquivo Pessoal

Joana Barros coordena a campanha

Todo o trabalho é voluntário. Criamos produtos que são úteis e não são caros, mas quando a gente faz essa mobilização a gente termina tocando o coração e a mente das pessoas e replicando a nossa mensagem”, disse.

# Detran: leilão vende quase 100% dos veículos

O primeiro leilão exclusivamente na modalidade online do Departamento Estadual de Trânsito (Detran-PB) foi considerado um sucesso pela direção do órgão, com um saldo de arremates de quase 100% dos veículos oferecidos. O evento teve início na quinta-feira (dia 1º), com encerramento na sexta-feira (2),

quando foram arrematados 863 carros e motos, nas duas datas, todos apreendidos por infrações ao Código de Trânsito Brasileiro (CTB).

Nesta quinta e sexta-feira (dias 8 e 9), também a partir das 9h, ocorrerá novo leilão online, quando serão oferecidos 397 veículos, totalizando 1.260 carros e motos

recuperáveis e sucateados, nos dois eventos. Os leilões estão sendo realizados pelo leiloeiro administrativo designado pela direção do Detran-PB, Eugênio Pacelli, com suporte técnico de empresas credenciadas ao órgão para esse fim.

Esse segundo leilão ocorrerá por meio do site

[www.beedz.com.br](http://www.beedz.com.br), onde já se encontram as imagens dos veículos para visitação virtual e oferta de lances. Mas também é possível a visitação para inspeção visual dos veículos. De acordo com o edital, a visita presencial deverá ser feita a partir desta segunda-feira (5) até a quarta-feira (7), das 9h às 12h e das 14h às

17h. Os interessados devem se dirigir até a rua Agenor Felipe de Moraes, s/n, Paratibe, em João Pessoa (PB), seguindo todos os protocolos de distanciamento social e uso de máscaras.

Para participar do leilão de forma online basta acessar o site indicado, realizar o cadastro e ofertar seus lances

via internet, acompanhando os lances de terceiros. O valor mínimo de venda do bem deve ser igual ou maior que o valor da avaliação. Mais informações podem ser obtidas na íntegra do edital, disponíveis no site [www.detran.pb.gov.br](http://www.detran.pb.gov.br), no ícone Leilões, nos links Editais de Leilão e Leilões 2020.



A Frente Trovadora é uma das várias atrações que fazem parte da programação especial do Dia das Crianças este ano

# Funesc divulga ações do Dia das Crianças

As atividades, que começam no dia 11 e vão até 25 de outubro, serão gratuitas e transmitidas pelo canal da Fundação Espaço Cultural no Youtube

O Governo do Estado, por meio da Fundação Espaço Cultural da Paraíba preparou uma programação virtual para comemorar o Mês das Crianças. Depois de oito edições do Espaço da Criança, este ano a dinâmica será diferente. Em vez de um dia só, será um mês de atrações para os pequenos, começando no dia 11 e se estendendo até o dia 25. Tudo se concentrará no canal da Funesc no Youtube ([www.youtube.com/funescpbgov](http://www.youtube.com/funescpbgov)).

Serão oferecidas mais de 20 atividades, em diversas áreas, todas gratuitas. No domingo (11), a programação será aberta com 'Divertimusicalizando: histórias e brincadeiras musicais com a Tia Naná Vianna'. Em seguida, estreia do programa Circonectando.

Na segunda-feira (12),

o dia será todo dedicado às crianças no canal TV Funesc. A apresentação fica por conta dos artistas circenses Josemberg Pereira e Daniel Nóbrega, a partir das 10h. A primeira atração será a exibição de um concerto da Orquestra Infantil. Em seguida, o Coro Infantil entra em cena. A festa segue com uma contação de histórias musicadas comandada pela equipe da Escola Estadual de Música Anthenor Navarro (EEMAN).

Ainda na segunda-feira, haverá apresentações de poetas populares mirins, poesia de rua feita por crianças, cultura popular, dança, contação de histórias, palhaçaria, além de participação do grupo Frente Trovadora e show com o músico Yan.

Na terça-feira (13) a programação segue com uma edi-

ção especial do Painel Funesc feito por crianças. No domingo (18), haverá sarau poético só com crianças mediado pela atriz Suzy Lopes e música com o Quarteto Gazzzi de Sá.

No domingo (25), haverá oficina de pintura e contação de histórias para fechar a programação.



Através do QR Code acima, acesse a programação da Funesc

## Centro de Zoonoses

# Castração de animais é agendada via internet

**Beatriz de Alcântara**  
Especial para A União

O agendamento para a realização das cirurgias de castração do Centro Controle de Zoonoses (CCZ) de João Pessoa para o mês de outubro estão acontecendo de forma online. O serviço está disponibilizado no site da Prefeitura Municipal da Capital e cada pessoa pode fazer a marcação para um animal. Além do agendamento, o serviço online também possibilita o cadastramento de cuidadores e protetores de animais.

Segundo o gerente do Centro de Zoonoses, Nilton Guedes, as cirurgias já começaram a acontecer desde ontem, respeitando as marcações feitas através do cadastro

online. Ainda de acordo com informações, serão agendadas 370 esterilizações para o mês de outubro. "Independentemente de ser tutor, ser protetor ou organização social, neste mês de outubro, cada pessoa só terá direito a agendar a cirurgia para um animal. Porque precisaremos recadastrar todos os protetores", ressaltou Guedes.

As orientações são de que, após o cadastramento virtual, as organizações sociais e os protetores de animais entrem em contato com o Centro de Zoonoses através do telefone (83) 3214-3459 para agendar o dia e horário da validação – que permitirá o agendamento de castrações para mais de um animal nos próximos meses. "O cadas-

tramento online é uma forma de modernizar o sistema de atendimento do CCZ e uma necessidade do momento atual, devido à pandemia do coronavírus, em que devemos evitar aglomeração de pessoas", explicou o gerente do CCZ.

Para realizar o agendamento e cadastramento online, é necessário acessar o site da PMJP, na aba "Serviços": <https://www.joaopessoa.pb.gov.br/servico/castracao-de-caes-e-gatos>. Localizado na Avenida Walfredo Macedo Brandão, nº100, no bairro dos Bancários, o Centro de Controle de Zoonoses também disponibiliza atendimentos via telefone nos números: 3218-9357 ou 3214-3459, de segunda a sexta-feira, das 8h às 17h.



Entrevistas com os candidatos de João Pessoa - PB

12:00	Segunda-feira 05 de outubro	Ricardo Coutinho - PSB
	Terça-feira 06 de outubro	Cícero Lucena- Progressistas
	Quarta-feira 07 de outubro	Rafael Freire - UP
	Quinta-feira 08 de outubro	Ruy Carneiro - PSDB
	Sexta-feira 09 de outubro	Walber Virgolino - Patriotas



Entrevistas com os candidatos de Bayeux - PB

07:10	Quarta-feira 07 de outubro	Coronel Ardnildo - Solidariedade
	Quinta-feira 08 de outubro	Diego do Kipreço - Progressistas
	Sexta-feira 09 de outubro	Luciene de Fofinho - PDT





Fotos: Divulgação

Musicólogo, escritor e jornalista paulistano, que morreu no último domingo, tinha uma frase que usou por toda a vida: “Ensinar as pessoas a aprender a ouvir”



Foto: Alf Ribeiro/Estadão Conteúdo

# Zuza Homem de Mello elevou a percepção da música brasileira

Paraibanos falam sobre a obra do pesquisador, jornalista e escritor, que foi figura central no estudo do gênero musical no país

**Guilherme Cabral**  
guipb\_jornalista@hotmail.com

“Zuza Homem de Mello deixa como legado a própria música brasileira, que ele ajudou a moldar com sua capacidade de identificar talentos e sugerir caminhos”, declarou o professor e jornalista Carmélio Reynaldo sobre o musicólogo, escritor e jornalista paulistano, que morreu aos 87 anos, no último domingo (dia 4). “Característica importante da sua influência é a percepção da riqueza estética que brota das interligações da música que se faz em um lugar com a cultura de outros povos”.

A bossa nova e a MPB que veio depois dela devem muito a Zuza, segundo Reynaldo. “Ele soube valorizar a nova configuração da música brasileira, enquanto essas novidades enfrentavam forte resistência, aguerrida em duas linhas: uma defendia fidelidade às raízes; a outra, tomada pelo complexo de vira-lata, desvalorizava tudo que era brasileiro”, analisou o professor de Comunicação Social da Universidade Federal da Paraíba (UFPB).

O músico Xisto Medeiros, baixista do grupo Quinteto da Paraíba, lamentou a perda sem precedentes. “O Brasil fica culturalmente mais pobre, sem um dos seus grandes nomes. Zuza era mais do que um crítico musical. Ele era uma pessoa de um conhecimento expandido sobre música de todos os gêneros. Mas a obra que deixou é riquíssima, que servirá de fonte de inspiração, não apenas

sobre o jazz, mas também a respeito da MPB”.

A vez mais recente na qual o Quinteto da Paraíba tocou jazz foi há três anos, durante a programação do Festival Internacional de Música Eleazar de Carvalho, no teatro da Unifor, na cidade de Fortaleza (CE). “Zuza Homem de Mello era mais do que um adorador do gênero. Era um pesquisador e especialista da música americana, que, através dos seus escritos, pôde tornar o jazz mais acessível para os brasileiros”, atestou Xisto Medeiros.

Outro músico que também acredita ter sido Homem de Mello um dos responsáveis pela difusão do jazz no Brasil é o saxofonista Costinha, como é mais conhecido Heleno Feitosa, professor do instrumento na UFPB. “Essa contribuição eu creio que se deu pela linguagem mais clara e, portanto, acessível de se entender. Ele foi extremamente importante para propagar entre os brasileiros o jazz, que é uma cultura basicamente americana, nascida na cidade de New Orleans”, disse ele.

O cantor e compositor Milton Dornellas lamentou ter sido, no último domingo, “mais um dia triste para o Brasil” com a morte de Zuza Homem de Mello. “Desde os anos 1950, ele contribuiu para espalhar conhecimento sobre o fazer musical. Deixou nos livros os resultados de suas vivências e pesquisas. Uma vida dedicada à música, uma linda contribuição para a cultura brasileira”.

A principal contribuição que o pesquisador paulis-

tano deixa, de acordo com o músico Adeildo Vieira, é a de uma pessoa que se dedicou uma vida inteira à sua paixão, mas com um olhar especial para a música popular brasileira. “Ele se debruçou e mostrou, através dos seus

escritos, a dimensão que tem a música brasileira como um dos códigos culturais mais importantes da identidade dos brasileiros, que ainda precisam conhecê-la e valorizá-la como uma das mais ricas manifestações da cultura

nacional”, afirmou o cantor e compositor paraibano.

José Eduardo Homem de Mello nasceu no dia 20 de setembro de 1933, em São Paulo (SP). Tocou baixo na noite até 1955. Dois anos depois, foi estudar música nos EUA.

No Brasil, atuou como engenheiro de som nos programas de MPB e festivais, além de atuar na imprensa fazendo crítica musical. Zuza tinha uma frase que levava para a vida: “Ensinar as pessoas a aprender a ouvir”.

## Jornalista tinha terminado biografia de João Gilberto

Dias antes da sua morte, Zuza Homem de Mello finalizou seu derradeiro projeto: uma biografia de João Gilberto (1931-2019).

Vale lembrar que, em 2001, o jornalista e crítico musical assinou volume da coleção Folha Explica (Publifolha) dedicado ao criador da bossa nova, focando em sua música e explicando as suas técnicas e a harmonia do ritmo.

Ainda sem título definido, a nova obra mantém as análises anteriores, as amplia e aprofunda a partir de pesquisas, entrevistas e vivências entre os dois.

Segundo informações que o autor cedeu para uma matéria do jornal O Globo, a divisão entre vida pessoal e musical será “meio a meio”, além de detalhes e relatos inéditos sobre passagens menos conhecidas da trajetória de João Gilberto, como os anos em que o baiano morou em Juazeiro (BA), Diamantina (MG) e Porto Alegre (RS). A Editora 34 deverá lançar a biografia ainda neste ano ou no começo do próximo.

### Entrevistas inéditas

Dentre outros projetos em que Zuza Homem de Mello estava envolvido, estava uma série de material inédito gravado pelo Itaú Cultural. Foram três dias de conversa captados em São Paulo e Indaiatuba, nas quais resultou em uma série de programas de TV, em que o jornalista fala sobre

seus discos preferidos e suas referências musicais. De acordo com a instituição, o material completo será lançado em 2021. Um trecho inédito, quando o Zuza analisa sua conexão com a música, pode ser visto no canal oficial do Itaú Cultural no Youtube.

Outros projetos podem ser vistos no site da instituição, a exemplo do *Mergulho no Escuro*, uma série de 16 encontros dele com o público, realizado entre 2013 e 2014 na sede do Itaú Cultural, na Avenida Paulista (SP). A plateia levava discos e indicava faixas para que ele comentasse.

Houve também a produção do documentário *Zuza Homem de Jazz*, que conta a sua trajetória como produtor musical e o contato que teve com grandes nomes do jazz norte-americano. O filme teve estreia no final de 2018.

“Ele viveu para gerar conhecimento sobre a arte e a cultura de nosso país e fazer esse conhecimento fluir entre gerações”, apontou Eduardo Saron, diretor do Itaú Cultural. “Perdemos um guerreiro da nossa memória musical”, lamentou.

Foto: Reprodução



Através do QR Code acima, acesse o canal oficial do Itaú Cultural no Youtube

Depoimento de Zuza analisando a sua conexão com a música (acima); nova extensão biográfica do baiano criador da bossa nova sairá em breve

# Cinema na pandemia: resistir é um desafio

O Jornal A União registrou, na quinta-feira passada, a reabertura gradual dos cinemas na Paraíba. Para fins históricos, Campina Grande largou na frente, com a volta do CineSercla à ativa. Localizado no shopping Partage, é o único complexo de cinemas da cidade, com cinco salas.

A prefeitura de João Pessoa ainda não liberou os cinemas da capital que, no início da pandemia, possuía um total de 27 salas, distribuídas por quatro shoppings e no Espaço Cultural José Lins do Rêgo. Patos, que tem – ou pelo menos tinha no início de 2020 – o segundo maior número de salas do Estado (oito, em dois shoppings) permanece inoperante. Os espaços de cinema em Guarabira, Solânea, Remígio e Catolô do Rocha também, segundo a reportagem.

Os detalhes da reabertura CineSercla estão lá: apenas três, das cinco salas, voltaram a operar, e, mesmo assim, com um número bastante reduzido de assentos disponíveis (cerca de ¼ da capacidade), funcionários e públicos com máscaras, distanciamento e tudo o mais que os protocolos sanitários estabelecem.

A cereja do material é a entrevista – exclusiva – com o diretor executivo da Associação Brasileira das Empresas Exibidoras Cinematográficas Operadoras de Multiplex (Abraplex), Caio Silva, que revelou: os prejuízos em todo o Brasil para as salas de cinema, por conta da pandemia, chegam a R\$ 1,2 bilhões, que o setor espera recuperar pelos próximos quatro anos. Não será fácil!

Fico pensando, cá com meus botões, se o espectador mediano de cinema também não foi modificado pela pandemia. O ponto é o seguinte: muita coisa mudou nesses quase sete meses de isolamento social e, acredito eu, muita gente prefere trabalhar, fazer compras e se divertir a partir do conforto e da segurança de seu lar, através de um notebook ou celular. E se ficar em casa virou regra, muita gente adquiriu uma TV melhor para desfrutar de mais filmes e seriados através do *streaming*.

Para o bem ou para o mal, a pandemia nos aproximou ainda mais da Internet e até uma simples feira, que era feita na mercearia da esquina, passou a ser feita através da tela do celular. Então precisou de um cacho de bananas e uma



Antes de uma possível reabertura, Cine RT, em Remígio, enfrenta problemas técnicos

Foto: Divulgação

bandeja de morangos? O celular resolve.

Daqui de onde estou, avalio a dificuldade que as companhias exibidoras terão de convencer o espectador a entrar em uma sala fechada, sem circulação de ar, e lá permanecer por umas duas horas ao lado de outras pessoas que lhe são estranhas ao convívio social, por mais que reduzam o número de pessoas nesse ambiente, afinal basta um contaminado para contaminar os demais. Além disso, será que, no escurinho do cinema, todos irão permanecer de máscaras?

Como eu disse, não vai ser fácil manter um cinema pelos próximos meses. Na prática, quando a porta-voz do CineSercla diz que vai limitar

o acesso de espectadores às salas, ela está dizendo que, onde cabem 263 pessoas confortavelmente sentadas, só irão vender 40 entradas. Se já é difícil fechar a conta comercializando os 40 ingressos em todas as quatro sessões do dia, avalie o desafio que é manter o negócio girando quando, na realidade, a expectativa é vender bem menos na média mensal. E isso não é um problema exclusivo dos cinemas paraibanos, mas do mundo!

Força cinema! Você que já reinou absoluto até a chegada da televisão, sobreviveu ao home-vídeo (VHS, DVD, blu-ray) e, agora, ao *streaming* (Netflix, Prime etc.), não vai ser “uma gripezinha” que vai lhe derrubar. Ou vai?

Fiquei mais preocupado ao saber da situação do Cine RT, em Remígio. Está aí um cinema de resistência: foi aberto na raça por um mecânico apaixonado pela magia de uma sala de projeção, uma espécie de Franciscgleydisson da vida real que tirou dinheiro de sua pequena oficina de motos para investir em seu “Cine Holliúdy”, com um projetor recuperado que comprou numa sucata, viu seu negócio prosperar em meio às adversidades, fez fama no Brasil e agora, mesmo que os decretos liberem o único cinema de rua da Paraíba (e um dos poucos do Brasil), ele não terá a mínima condição de retomar o negócio por problemas técnicos que irão lhe custar a soma de R\$ 40 mil, valor bem aquém das possibilidades do empresário.

À Regilson, o desejo de dias melhores para o Cine RT.

## Arte na Tela

Neste isolamento ainda, as *lives* pulsam, de toda a ordem: artísticas, acadêmicas, culturais, shows, tudo nos canais do Youtube e/ou outras plataformas. E o Teatro? Arte grega que se completa principalmente pela aglomeração/plateia, teve que se adequar ao silêncio da solidão do palco, literalmente. Ouvi o ator Antônio Fagundes dizer que, isso é outra coisa, menos teatro. Teatro precisa da respiração, risada, presença do público. Seja lá que nome for, os artistas estão se virando nos novos formatos. E muitos, talentosamente.

Sábado à noite? Dia de show. Um vinho e já já uma massa ao pesto – feito em casa. Primeiro foi o show do multi-artista Arnaldo Antunes – *O Real Resiste*. Homem dos Titãs e dos Tribunistas, poeta de excelência, performer, e pesquisador incansável da palavra (sua antologia poética: *Como é que chama o nome disso*). Nem dá para transcrever um dos seus poemas aqui, quase todos exigem o movimento visual dos versos dançantes: “Todas as coisas do mundo não cabem numa ideia. Mas tudo cabe numa palavra, nesta palavra tudo.”

E assim, o Sesc Pompeia de SP recebeu Arnaldo, acompanhado por um pianista de outro planeta, Vitor Araújo, que se debulhava em música, bordava os arranjos especialmente preparados para esse show, e dedilhava acordes, quase em pontos de cruz! As imagens projetadas, e mais a iluminação, desenhavam a atmosfera desse show de estreia do novo trabalho de Antunes. Uma vez aqui, no Espaço Cultura, por ocasião da Feira do Livro, assisti sua palestra e lhe disse da minha admiração e

Teatro precisa da respiração, risada, presença do público. Seja lá que nome for, os artistas estão se virando nos novos formatos

de como gostava do seu corpo desconjuntado nas performances e da sua voz grave. Ele desconsertadamente sorriu. E eu peguei um autógrafo igualmente desestruturado. Ana em estilo Irmãos Campos. Pura poesia concreta!

Em seguida, me arvorei a ir ao teatro, sem sair do meu escritório. Na telinha do meu labtop. *Pós F - Para Além do Masculino e Feminino* (2018), primeira obra de não ficção da Fernanda Young (1970-2019), que estabelece uma discussão interessante sobre o que significa ser homem e ser mulher nos tempos de hoje. Em textos autobiográficos, ela se revela em personagens femininas às quais deu voz. Fernanda buscou sempre a independência, mas sempre atrelada a um sentimento de inadequação intrínseco às mulheres. O monólogo tem a atriz Maria Ribeiro como protagonista e direção de Mika Lins.

Era fã de Fernanda desde os tempos primórdios do programa *Saia Justa* (GNT). E, nesse apanhado das ideias da inquieta Fernanda, surge assuntos das mulheres, da maternidade, do feminismo, casamento, amor, mas tudo passando pelo olhar de si mesma, de onde tudo parte, e por onde tudo se embrenha.

Gostei da experiência, até porque o espetáculo foi feito para a tela, com

trilha de Caetano, vídeos por entre as falas, recursos do audiovisual para mesclar nesse novo arranjo de palco. Trechos interessantes e por mim conhecidos, não por Fernanda, mas por leituras de outros títulos feministas desde a década de 1980, claro, passando por Simone de Beauvoir que li nos 1970. Daí não entender muito esse título de Pós-F, numa referência ao Pós-Feminismo, termo esse que ainda não tenho alcance. Como Pós? Se ainda estamos no durante? (O termo surgiu nos anos 1980 e, desde então, tem sido usado para descrever teorias que analisam o feminismo de forma crítica). As questões da intimidade, das escolhas, dos sabores da maternidade, da bissexualidade, do aprisionamento *versus* liberdade das mulheres, ambivalências de opiniões, contradições entre querer ser mãe e produzir arte, do cuidar, da competição feminina – do estereótipo da “sonsa”, do machismo, tudo isso me pareceram temas recorrentes às mulheres e já há décadas enfrentados. E, claro, sempre legítimo falar e pensar sobre. Mas não como algo que vem depois. Mas que sempre esteve e ainda está ali. Latejando. Em busca de visibilidade. E isso o trabalho fez.

Em um dos momentos da peça, a autora diz que deseja, para um mundo Pós-F, que tenhamos a liberdade de mostrar o seio, como temos de mostrar a bunda. E que não mais precisemos usar a palavra feminismo. Acho que estamos longe disso!

É preciso se falar dos silêncios. E das mulheres!

Depois? O vinho me esperava. Tin-tin!

## Fernando Vasconcelos

Escritor - fer.mengo@uol.com.br

## Mortes & mortes

Desde o mês de março deste ano que nós somos bombardeados, diariamente, com estatísticas de mortes. E não são estatísticas secas, técnicas, sem alma. Não! O *Jornal Nacional*, da Rede Globo, especializou-se em dramatização, em jogar mais lenha na fogueira das mortes reais que têm assolado este país! Não estou querendo, aqui, minimizar os efeitos da covid-19, nem afirmar que nossos governantes têm sido um exemplo de gestão, apesar de abrir uma exceção para o Governador João Azevêdo e equipe. Estes, com firmeza e sem jogo publicitário, contribuíram para trazer tranquilidade e estabilidade para o nosso sistema estadual de saúde.

Mas, estou aqui a tentar fazer um paralelo entre essas mortes provocadas pelo coronavírus e outras mortes. Outro dia, um vigilante do meu prédio me provocou: – Doutor, quer dizer que não se morre mais de outra coisa no Brasil? Cadê os doentes do coração, do pulmão, os atropelados e os que morrem de morte matada? (Ele queria dizer os assassinatos). Aí, fiquei me perguntando: e se a imprensa anunciasse diariamente cada morte no brasil? Se fizesse estatísticas de quantos morreram por “arma branca”, “arma de fogo”, alcoolismo, droga, infartos? O relatório seria pior do que o da covid?

Realmente é espantoso que, entre março e setembro de 2020 (segundo os jornais) hajam falecido mais de 135 mil pessoas, somente em decorrência da pandemia! A covid-19 mata mais em três meses do que o trânsito em todo o Brasil no ano de 2019. Vamos a outras estatísticas, referentes ao ano de 2019: o trânsito no Brasil matou 30.371; foram 41.635 as mortes violentas; 289 mil pessoas morreram de doenças cardiovasculares em 2019. E por aí vai... Segundo registros cartorários, morreram no Brasil, em 2019, cerca de 1.279.948.

Claro que as mortes causadas pelo novo coronavírus caminham para se tornarem uma das principais causas de morte em todo o mundo. A pandemia já matou mais de 950 mil pessoas em todo o mundo desde o dia 9 de janeiro, quando o primeiro óbito foi registrado na cidade de Wuhan, na China. Especialistas alertam, no entanto, que o número pode estar muito abaixo do real, por causa da subnotificação causada pela falta de testes em muitos países, e pela dificuldade de obter dados padronizados e atualizados sobre mortes. Por outro lado, até pessoas envolvidas com a área médico-hospitalar alertam que, muitas mortes decorrentes de outras doenças respiratórias e até cardiológicas podem estar constando nas estatísticas das mortes por covid-19.

“O cenário que vemos agora aponta para a possibilidade de que a covid-19 fique entre as principais causas de morte de 2020, mas só saberemos disso, com certeza, daqui a alguns anos, quando tivermos os dados”, disse à BBC News Brasil o epidemiologista Theo Vos, pesquisador do Instituto de Métricas e Avaliação em Saúde da Universidade de Washington, nos Estados Unidos. Mesmo assim, os dados oficiais disponíveis dão uma ideia da dimensão da covid-19 diante de outras causas de morte, como doenças cardiovasculares e cânceres, que continuam sendo as mais mortíferas. Como é possível ver no gráfico abaixo, a covid-19 não consta entre as principais doenças no mundo. Mas o gráfico relativo a 2020, com certeza, será diferente. E torcemos para que as vacinas funcionem e as estatísticas futuras sejam bem diferentes das atuais, principalmente aquelas referentes aos meses de março/setembro de 2020.

Imagem: Divulgação

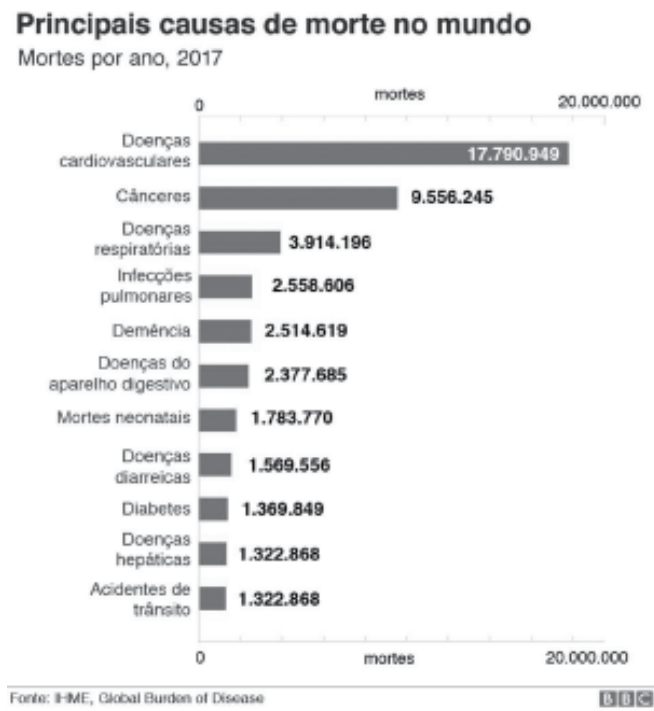


Gráfico relativo às causas de óbito mundiais referentes ao ano de 2017

## 'Painel Funes'



Fotos: Divulgação

Da esq. para dir.: DJ e produtora cultural Dorot Ruanne, poetisa marginal Jessica Preta e MC Leozin são os convidados do mediador Léo Palma, da Gerência de Teatro da Funes

## Artistas e produtores debatem sobre as poéticas da periferia

**Cairé Andrade**  
caireandrade@gmail.com

Nesta noite de terça-feira, o 'Painel Funes' tem mais uma edição transmitida ao vivo. Desta vez, o tema se refere às "Poéticas Periféricas" e conta com três convidados: Leonardo Lima (Leozin), poeta MC; Jessica Preta, poetisa marginal e coordenadora do projeto 'Slam na Escola'; e Dorot Ruanne, maquiadora, figurinista, estilista, DJ e produtora cultural. A mediação fica por conta do membro da Gerência de Teatro da Funes, Léo Palma. O bate-papo tem início às 19h e pode ser acessada no canal oficial da Fundação no YouTube (/funescpbgov).

O mediador explica que a ideia de conversar sobre temas que abrangem cenários periféricos vem de sua própria vivência. "Quando fui chamado para organizar um painel, esse tema me veio logo à cabeça por fazer parte inclusive da minha própria história. São três pessoas negras, incluindo uma transexual, que são de diferentes periferias", aponta Léo Palma.

Para ele, a Internet aproxima tanto as possibilidades de convidados, exemplificando Jessica Preta, que reside em Campina Grande, quanto o espectador. "Nesse formato de lives, a gente oferece o encontro de pessoas que estão mais distantes e traz público de diferentes localidades. Há

também o registro que fica na plataforma, diferente do encontro presencial".

Por outro lado, o formato virtual não substitui o presencial. "A presença tem outras vantagens, mas a Internet oferece um espaço que está surgindo e que tem sim que ser explorado", explica Léo.

Iniciativas com preocupação de inclusão desses grupos são necessárias, como o mediador explica. "Se a gente for pensar no tempo que essas figuras permanecem fora de cena, já fazemos essa correção em atraso. O mais importante é que essas figuras devam se aproximar mais de espaços de fala, de obtenção de fomento para suas poéticas".

Léo Palma destaca ainda o projeto 'Meu Espaço', edital da Funes que resultou em uma mostra on-line de diferentes linguagens artísticas, das quais uma categoria se destinou à poesia falada.

Uma das participantes desta noite, Dorot Ruanne reconhece a relevância de trazer o tema à tona e de se falar sobre isso. "Importante falar sobre as narrativas que estão às margens do sistema onde a gente vive. Precisamos ocupar mais espaços e continuar falando sobre nós, porque estamos fazendo história o tempo todo. Viemos da periferia, mas não vamos permanecer por lá", afirma ela, apontando a necessidade de reconhecimento para além de espaços como bate-papos.

A produtora cultural contextualiza que sua carreira artística voltada à moda, figurino e maquiagem vem desde sua infância, até chegar onde está atualmente, trabalhando nas artes. Ela aborda a importância de não apenas trazer visibilidade para a periferia, mas também buscar consumi-la em suas diferentes variações. "Vejo muitas pessoas falando de periferia, ser da margem está em voga, ser preta está em voga. Quem vive dentro da marginalidade não quer apenas falar, mas quer sair dela, ser visto. Estamos cansadas de várias coisas, de vários diálogos incompreendidos", frisa.

Nas palavras de Dorot Ruanne, o fato de ser uma travesti implica em não ter o trabalho levado a sério. "Meu corpo e o de várias travestis são invisibilizados. A gente trabalha com beleza, prosperidade e proatividade".

## Literatura elitizada

Quem também integra a mesa redonda virtual desta edição é a poetisa Jessica Preta, que deverá abordar, entre outros assuntos, seu projeto voltado ao Slam para as escolas. A iniciativa faz parte do projeto 'Batalha do Pedregal', em Campina Grande.

"Sinto que a literatura foi muito elitizada e quando você vê, a população periférica não tem acesso à literatura. O Slam vem para quebrar isso, pois não tem regras: você

fala do jeito que quiser, sem se preocupar com rima, métrica, pontuação. Cada um se expressa ao próprio modo".

O foco do projeto voltado para as escolas é, principalmente, para as públicas, como ela explica. "A gente apresenta o Slam e incentiva as pessoas a escreverem. A ideia é levar oportunidade de fala para pessoas que estão há tanto tempo caladas".

Uma iniciativa fundamental para integrar crianças, adolescentes e jovens no movimento artístico, como Jessica Preta defende. "É extremamente impactante porque esse público começa a interagir com a palavra novamente. É como se a gente tivesse sido furtado dessa habilidade, desse espaço crítico artístico e tivesse de volta o poder da palavra", analisa.

Estar no 'Painel Funes' hoje à noite representa, para Jessica, a "ocupação de um espaço". Segundo a poetisa, "quanto mais espaços se abrirem para a gente, melhor".



Através do QR Code acima, acesse o canal oficial da Funes no Youtube

## Audiovisual

## 'Libelu - Abaixo a ditadura' vence a 25ª edição do Festival É Tudo Verdade

**Luiz Carlos Merten**  
Agência Estado

A política deu o tom na premiação da competição brasileira do 25º Festival Internacional de Documentários É Tudo Verdade, na noite do último domingo.

*Libelu - Abaixo a Ditadura*, de Diógenes Muniz, venceu como Melhor Filme e o júri integrado por Francisco César Filho, Ignácio de Loyola Brandão e Cristiana Grumbach atribuiu duas menções – a *Segredos do Putumayo*, de Aurélio Michiles, e *Fico Te Devido Uma Carta do Brasil*, de Carol Benjamin, os dois

abordando a questão dos direitos humanos no país, no período áureo do ciclo da extração da borracha na

Amazônia e durante a ditadura militar.

*Libelu* reconstitui a história do grupo Liberdade e



Foto: Divulgação

Prédio da USP nos anos 1970, onde também foram gravadas entrevistas do 'Libelu'

Luta, pioneiro a gritar "Abaixo a Ditadura" nas manifestações dos anos 1970 e mais tarde originária da tendência O Trabalho, do PT.

Na competição internacional, o júri integrado por Jorge Bodanzky premiou *Collectiv*, de Alecxaender Nanau. Um incêndio na boate com esse nome produziu dezenas de mortos e centenas de feridos em Bucareste. O filme é sobre organização jornalística independente que investiga o assunto e descobre, para além do horror das vítimas, uma gigantesca fraude no sistema de saúde. A premiação foi remota, pelo site do festival.

## Baú de livros

**Neide Medeiros Santos**  
neidemed@gmail.com

## Quintal, quintais

*Debaixo daquela jaqueira  
Eu vi um samba começar  
Mas foi naquela ciranda  
Que eu pude te convidar.*

(Nara Limeira. 'Pro lado de cá'. CD *Meu Quintal*.)

Paulo Freire, em um dos ensaios do livro *A importância do ato de ler*, relata que passou a infância no Recife (PE) e morava em uma casa com um quintal muito grande, era nesse quintal que o menino brincava e fazia suas primeiras leituras – a leitura do mundo. Descrevendo a casa onde nasceu Freire, assim se expressa:

*Me vejo então na casa mediana em que nasci, no Recife, rodeada de árvores, algumas delas como se fossem gente, tal a intimidade entre nós – à sua sombra brincava e em seus galhos mais dóceis à minha altura eu me experimentava em riscos menores que me preparavam para riscos e aventuras maiores.*

A leitura da obra *Lá no meu quintal... o brincar de meninas e meninos de Norte a Sul* (Peirópolis, 2019), de Gabriela Romeu & Marlene Peret, me transportou para este texto de Paulo Freire. O livro recebeu o Prêmio de Melhor Livro Informativo FNLIJ - 2020 e as brincadeiras que são apresentadas sempre ocorrem nos quintais das casas do interior do Brasil, nas regiões rurais e nas aldeias indígenas.

Para escrever esse livro, as autoras viajaram por várias partes do Brasil, percorreram quintais para conhecer o lugar das brincadeiras, os jogos, os versos e os brinquedos que estão presentes em muitos *Brasis*. Viajaram de avião, de carro, de barco, atravessaram estradas esburacadas, registraram áudios, vídeos e muitas fotos foram tiradas, ouviram histórias, conheceram inúmeras brincadeiras. Cada quintal visitado foi uma fonte de riqueza que levou ao conhecimento de muitas coisas que existem, mas estavam encobertas. As crianças serviram de guias nessas visitas aos quintais

No Norte, a incursão se iniciou pela região amazônica e conheceram o povo Asurini do Xingu. O curumim Arawari Asurini foi o condutor que levou as pesquisadoras até seu povo, seus brinquedos. E pasmem – o quintal de Arawari é a própria floresta amazônica. Se a floresta é o quintal dos fundos da casa do menino, o rio é o quintal da frente. Lá eles se banham, brincam e pescam. No quintal dos fundos, brincam de pião, de peteca e fazem pequenas panelinhas de barro.

No Nordeste, as brincadeiras são outras. "Cabinhas" é a denominação dada às crianças do Cariri cearense. Nessa região, o quintal é palco de manifestações populares, de festas e de folguedos e são conhecidos também pelo nome de "terreiros". Os pneus velhos de carro, de moto ou bicicleta, são empurrados com um pauzinho e conduzidos pelos meninos em torno do terreiro. Os contos populares e os versos de cordel são contados e cantados em todo sertão nordestino, brincadeira que envolve crianças e adultos. Laísa Vieira da Silva Carvalho, a menina do meio da roda, foi quem forneceu as informações sobre os quintais da região.

É no Centro-Oeste que se encontra o pantanal (hoje ameaçado de extinção por mãos criminosas). Antes das queimadas era difícil ver até onde ia a imensidão das águas. Tocar viola, cantar, jogar biloca (jogo de bola de gude), brincar de cozinhadinho, são as atrações dos quintais pantaneiros. Na companhia de dois irmãos, Welton Gabriel Piccolomini e Joel Piccolomini, as pesquisadoras conheceram os segredos dos quintais do pantanal.

No Sudeste, a visita ocorreu no vale do Jequitinhonha, Nordeste de Minas Gerais, e os buritis enfeitam a paisagem. Em volta de um pé de pequi, brinca-se de pique, fabricam-se carrinhos, brinquedos preferidos dos meninos e o fogão no quintal serve para as meninas prepararem as comidinhas. Todas as brincadeiras descritas estão situadas nesse vale. A menina Milena, que sabe de cor o canto dos pássaros, foi quem introduziu Gabriela e Marlene no mundo dos quintais mineiros.

O Rio Grande do Sul foi o Estado escolhido da região Sul. Por muitos sítios da cidade de Rodeio Bonito circulam carretinhas, pequenos veículos que transportam mercadorias, as crianças criaram miniaturas dessas carretas e brincam nos quintais das casas. E os brinquedos ganham adesivos, apetrechos para torná-los atraentes. Quando o terreno é ladeiroso, há disputa de corridas. Valdecir mora em uma das fazendas de Rodeio Bonito e mostrou muitas brincadeiras dos meninos da região interiorana, como estilingue, bolinho, bolacha.

O livro é de leitura agradável e apresenta fotografias de Samuel Macedo e ilustrações de Kammal João. Um mapa do Brasil marca todo o roteiro das viajantes por lugares e terras nunca antes visitadas. Fica o convite para os paraibanos visitarem quintais das cidades sertanejas, do Cariri, do Brejo da Paraíba, e observarem o que as meninas e os meninos brincam, contam e cantam.

Colunista colaboradora

# Estado publica dois editais com prêmios para a rede de ensino

## Mestres da Educação e Escola de Valor 2020 garantem a professores e servidores o 14º e o 15º salários

A Secretaria de Estado da Educação e da Ciência e Tecnologia da Paraíba (SEECT-PB) publicou no último sábado (3), no Diário Oficial do Estado, os editais dos prêmios Mestres da Educação e Escola de Valor 2020, que têm por objetivo o fomento, a seleção e valorização de práticas pedagógicas exitosas executadas por professores e pela comunidade escolar nas unidades de ensino públicas estaduais, que comprovadamente tenham sucesso na atuação no Regime Especial de Ensino, durante o ano letivo de 2020. Os profissionais que forem premiados serão contemplados com valores correspondentes ao 14º e 15º salários.

### Escola de Valor

Para se inscrever no Prêmio Escola de Valor, a gestão escolar (diretor, vice-diretor ou secretária escolar) deverá realizar a inscrição das escolas através do endereço: <http://see.pb.gov.br/premios/>. Para isso, a escola precisa apresentar um projeto de planos estratégicos elaborados para o Regime Especial de Ensino, os relatórios de execução desses planos, além de documentos comprobatórios.

As inscrições ficam abertas até o dia 30 deste mês. Os projetos de planos estratégicos das escolas serão avaliados a partir de critérios de avaliação que foram estabelecidos no edital do prêmio. A tabela de pontuação também pode ser acessada através do endereço: <http://see.pb.gov.br/premios/>. A divulgação do resultado final acontecerá no dia 23 de dezembro.

O principal objetivo do prêmio é avaliar as escolas públicas estaduais de Educação Básica nas diversas dimensões da Gestão Escolar, envolvendo também a Gestão Pedagógica, Participativa, de Pessoas e Lideranças, e de Infraestrutura. Além disso, o Prêmio Escola de Valor visa a valorização das escolas e profissionais que se

destaquem pela competência nas diversas dimensões da gestão escolar e por iniciativas de experiências inovadoras e bem sucedidas.

### Mestres da Educação

Já o Prêmio Mestres da Educação estará aberto, exclusivamente, a professores em efetivo exercício de suas funções, com carga horária de sala de aula registrada no Sistema de Acompanhamento de Pessoal (SAP) e lotados em escolas da Rede Pública Estadual da Educação Básica, que estejam atuando em Regime Especial no ano letivo de 2020, por meio de ações pedagógicas. Serão estabelecidos critérios para seleção, através da apresentação de instrumentos que deverão fazer referência a boas práticas docentes frente aos desafios do processo de ensino e aprendizagem e que possibilitam o sucesso escolar dos estudantes.

O Prêmio Mestres da Educação tem por objetivo valorizar os professores da rede pública estadual da Educação Básica que se destaquem pela competência nas diversas áreas do conhecimento e por práticas pedagógicas inovadoras e bem sucedidas que promovam os estudantes, possibilitando-lhes a permanência e elevação do nível de aprendizagem.

As inscrições também acontecem até o dia 30 deste mês, através do endereço: <http://see.pb.gov.br/premios/>. Cada professor pode submeter apenas um projeto para avaliação. Os critérios estabelecidos para avaliar os projetos também estão disponíveis no mesmo endereço onde são realizadas as inscrições. O resultado final será divulgado até o dia 23 de dezembro.

### Premiações

Na edição do ano passado foram contemplados 1.227 professores e 61 escolas, através de 2.653 profissionais da educação. No total, foram distribuídos mais de R\$ 9,6 milhões.

## STEAM TechCamp Brasil 2020

# Professor de Escola Cidadã tem projeto selecionado em programa de tecnologia

Foto: Secom-PB

O Projeto 'STEAM TechCamp Paraíba - Fórum Paraibano de Ciência e Inovação' do professor Rodrigo de Almeida Guedes, da Escola Cidadã Integral Técnica Professor Luiz Gonzaga de Albuquerque Burity, em Rio Tinto, foi selecionado no programa STEAM TechCamp Brasil 2020. O projeto recebeu do programa um investimento de R\$ 8.300,00 para ser aplicado nas Escolas Cidades Integrais Técnicas da Paraíba.

O programa STEAM TechCamp Brasil é realizado todo ano, uma iniciativa da Embaixada dos EUA no Brasil em parceria com o Laboratório de Sistemas Integráveis Tecnológico (LSI-TEC) e apoio da Escola Politécnica da Universidade de São Paulo (Poli-USP).

No programa, foram selecionados 27 professores e 27 funcionários de gestão educacional, representando uma escola por Federação. O evento STEAM

TechCamp Brasil foi realizado no mês de fevereiro, em São Paulo.

O professor Rodrigo representou a Paraíba pela segunda vez, e teve o projeto aprovado entre os 12 melhores do Brasil, ganhando um investimento financeiro para aplicar na Paraíba. O professor desenvolveu o projeto em parceria com o professor Kym Kanatto e a coordenadora do Programa Primeira Chance, Raysa Alencar, da Secretaria de Estado da Educação e da Ciência e Tecnologia.

### O Projeto

O projeto é um ambiente criado para professores e alunos do ensino fundamental II e médio ou médio-técnico, na qual busca o desenvolvimento de formações virtuais de professores multiplicadores no contexto da aprendizagem multidisciplinar, baseados em projetos focados no STEAM, na qualificação



Professor Rodrigo Guedes é da Escola Cidadã Integral Técnica de Rio Tinto

dos recursos de aprendizagem maker/STEAM e um evento científico para os alunos apresentarem seus projetos, todos de forma virtual, no qual possam alavancar os índices do ensino fundamental e básico na Paraíba, principalmente das disciplinas de Matemática, Ciências e Artes.

De acordo com o pro-

fessor Rodrigo de Almeida, o projeto está previsto para ser aplicado no mês de dezembro nas Escolas Cidades Integrais Técnicas. Será realizado um STEAM TechCamp Paraíba, com 40 vagas para professores e 120 para alunos.

Na Paraíba, o evento será no formato online devido à pandemia.

# Multifeira Brasil Mostra Brasil é cancelada em João Pessoa e Natal

A direção da Multifeira Brasil Mostra Brasil confirmou o cancelamento da sua 26ª edição que iria acontecer em novembro e dezembro em João Pessoa -PB e Natal-RN. O motivo foi a não liberação de eventos de grande porte por par-

te da prefeitura da Capital paraibana, embora no Rio Grande Norte eles estejam totalmente liberados.

De acordo com o diretor do evento, Wilson Martinez, a inviabilidade do evento em João Pessoa, afetou diretamente o de Natal.

“É que temos muitos expositores de outros Estados e países e a vinda para apenas uma BMB não compensaria economicamente”.

Essa será a primeira vez, em 25 anos, que a BMB terá uma edição não realizada. Wilson Martinez infor-

ma que a Multifeira vai voltar em 2021 de 09 a 18 de julho em João Pessoa-PB e de 03 a 12 de setembro em Natal-RN. “Temos confiança em Deus, nos nossos parceiros e no público fiel que conquistamos com respeito, ética e comprometimento”.

## Essas coisas

Carlos Aranha

c.aranha@yahoo.com | colaborador

# Meu irmão médico sorria da distonia

Não estava fazendo minha coluna para o jornal desde quinta-feira passada porque o programa InDesign “deu pau” no meu computador. Foi reparado no sábado e a partir de hoje Essas Coisas volta a ser publicada.

Em plena pandemia do coronavírus descobri - entre as indicações dos comprimidos que um médico morador de Jaguaribe me receitou -, a de “distúrbios comportamentais, especialmente má adaptação social”. Achei que alguma coisa estava bem mais fora de ordem do que imaginava ao caminhar entre a Estevão D'Ávila Lins e a Farmácia Mamanguape, em Cruz das Armas.

Vinha de uma pequena temporada no estaleiro, com o chamado estresse quase total, fruto de quem se mete a ser ao mesmo tempo assessor de cultura num órgão público, responsável pela nova revista da Academia Paraibana de Letras, colunista diário em **A União** e autor (ainda fazendo arranjos) de um álbum fonográfico a ser lançado no próximo ano, já com bastante atraso. De qualquer maneira, é o gostoso fruto de ter estudado (e bem) no Colégio Pio X, na Aliança Francesa, na Cultura

Inglesa, ter convivido com pessoas como Gonzaga Rodrigues, Glauber Rocha, Gilberto Gil, Gerardo Parente, Guy Joseph, Gonzaguinha, Goretti Zenaide, Gustavo Magno (só para ficar na letra gê). Será que isso é “má adaptação social”?

Será que sou neurótico e não sei ainda?

O remédio que o médico me passou é Olcadil, 1 mg. Leio a bula, onde há coisas como “ansiedade, medo, fobias, tensão, inquietude, astenia, distúrbios do sono, despertar precoce, sentimentos de opressão, retardo mental, psicose, distúrbios psicossomáticos e reações patológicas subagudas”.

Como tenho somente tensão e inquietude, decidi não usar esse tal de Olcadil e vou continuar com meu simpático Rivotril, 2 mg, cujas receitas me são dadas pelos médicos Manoel Jaime, Osório Abath Filho e José Moraes, que conhecem “au complet” o colunista aqui e assim jamais me receitariam esse tal de Olcadil. Esclarecimento necessário: não conheço o médico que me passou Olcadil; fui atendido por ele numa emergência, numa clínica onde ele dava plantão.

Acho que agora vai. Não sabia que olhar direito para pessoas desta bela cidade, ouvir

rádio, ver tevê, circular por órgãos culturais, cuidar de coisas públicas, poderia terminar numa possibilidade dessa sintomatologia que levaria ao Olcadil. Felizmente, não. Afinal, pensei em mero começo de estresse, pequenas distonias, umas reações de vida dessas que Petrónio Souto às vezes me conta pelo telefone, umas subjetivas ausências de ar que Walter Lima (no Rio de Janeiro) costuma apresentar em meio de semana ou umas tonturas estranhas que Juan Cortez enfrenta aqui e acolá (ele passou uma temporada em Lima, no Peru). Nunca pensei em ultrapassar a mera distonia neurovegetativa como já me havia indicado o dr. Thiago Formiga em sua inabalável tranquilidade. Dias existiram em que meu saudoso irmão, Marcus Aranha (**foto**), sorria da distonia e mandava que eu fosse escutar um disco de Michael Jackson...

Agora tomando somente meu amado Rivotrilzinho uma vez por dia e um Somalgin cardio 100 mg lá



sivos e dos vários tipos de insônia”. Descubro-me sob a suspeição da depressão. Pior e novamente: será que sou neurótico e não sei ainda? Mas que dá neurose olhar ao redor, dá; especialmente quando já aparece um time de candidatos à Câmara Municipal, cada qual achando-se amigo meu. E qual a Câmara que me defende na hora do conflito com o ao redor?



Foto: PBEsports

# PT nacional vai recorrer contra candidatura própria na capital

Juiz da 64ª Zona Eleitoral, Fábio Leandro, antecipa decisão e habilita Anísio Maia para prefeito de João Pessoa

**Thais Cirino**  
thaiscirino@hotmail.com

O Partido dos Trabalhadores (PT) vai recorrer da decisão do juiz da 64ª Zona Eleitoral, Fábio Leandro de Alencar Cunha, que habilitou a candidatura de Anísio Maia (PT) para prefeito de João Pessoa tendo Percival Henriques (PCdoB) como candidato a vice-prefeito. O magistrado reconheceu a regularidade dos atos partidários da coligação 'Unidos por João Pessoa' e determinou a exclusão do nome de Antônio Barbosa (como vice-prefeito pelo PT) na chapa encabeçada por Ricardo Coutinho (PSB).

O juiz tinha até amanhã para decidir sobre a questão, mas ante-

cipou a análise do caso envolvendo duas chapas registradas com candidaturas do PT. O impasse no partido começou quando o diretório nacional da legenda interveio na decisão do diretório municipal de lançar candidatura própria para a prefeitura da capital e anulou a convenção realizada no dia 16 de setembro.

"Pelas justificativas apresentadas pelo diretório nacional do PT, a anulação ocorreu em face da confirmação da candidatura do ex-governador da Paraíba, senhor Ricardo Coutinho, ao cargo de prefeito da capital e não por descumprimento de qualquer diretriz do partido quanto à coligação com o PCdoB, anulando

parcialmente uma convenção legítima sem ao menos ouvir a parte interessada, in casu, o filiado e candidato a prefeito pelo PT, senhor Anísio Maia", destacou o juiz em sua decisão.

Em entrevista ao Jornal A União, ontem, Anísio comemorou a decisão, mas disse que já esperava o resultado. "Fizemos tudo com orientação jurídica dentro dos prazos e das discussões do partido", garantiu. O petista ainda afirmou que pretende buscar a união no campo das esquerdas, incluindo o PSB, e "procurar todos os integrantes do campo progressista para unir forças contra o governo de Bolsonaro". O candidato também avaliou que a decisão

da Justiça deu um novo fôlego à militância de sua campanha.

Já em entrevista à Rádio Tabajara FM (105,5), o candidato do PSB, Ricardo Coutinho, alegou que a decisão de recorrer da decisão junto ao Tribunal Regional Eleitoral da Paraíba (TRE-PB) compete ao PT, mas avaliou que a legenda vai buscar esse caminho. "Essa é uma questão que diz respeito a mim, ao PSB, mas, sobretudo, diz respeito ao PT. O diretório irá recorrer e creio que irá derrubar essa decisão que, com todo respeito que tenho ao juiz, não vejo consistência", disse. O partido também deve apresentar um novo nome para a candidatura e vice-prefeito.

## Pelas Prefeituras

### Saúde e educação

O acompanhamento da gestão em tempo real executado pelo TCE-PB deu origem a seis novos alertas a municípios paraibanos por conta de baixos investimentos em saúde e educação e as consequências negativas da prática no desenvolvimento dessas áreas. Os alertas aos prefeitos de Cajazeirinhas, São Mamede, Santana dos Garrotes, Carrapateira, São Bentinho e Água Branca foram publicados no Diário Oficial Eletrônico (DOE) do TCE-PB.

### Pagamentos antecipados

Está em vigor a Lei 14.065, que autoriza pagamentos antecipados nas licitações e nos contratos realizados no âmbito da administração pública; adequa os limites de dispensa de licitação; e amplia o uso do Regime Diferenciado de Contratações Públicas (RDC) durante o estado de calamidade reconhecido pelo Decreto Legislativo 6, de 20 de março de 2020, que possibilita a estados e municípios antecipação de benefícios sociais, liberação de seguros e a prorrogação de pagamentos de empréstimos federais, por exemplo.

## Política em Movimento

### Cartórios eleitorais

O TRE-PB está disponibilizando o sistema Agenda Rua, uma ferramenta digital que promete facilitar os procedimentos nos cartórios eleitorais e, assim, agilizar agendamentos de eventos das campanhas dos candidatos nas Eleições 2020. De acordo com a Coordenadoria de Sistemas (Cosis) e com a Seção de Análise e Desenvolvimento de Sistemas (Sedes), apenas os chefes de cartório e juízes eleitorais estão habilitados a usar o sistema inicialmente.

### Funcionamento alterado

Tribunal Regional Eleitoral da Paraíba (TRE-PB) altera o funcionamento das Zonas Eleitorais e a duração dos plantões. Desde o dia 2 de outubro, o horário de funcionamento das zonas eleitorais, nos dias úteis, é de segunda a sexta-feira, das 7h às 14h; e, também, desde a mesma data, a secretaria do Tribunal e as zonas eleitorais permanecerão abertas aos sábados, domingos e feriados, em regime de plantão, das 14h às 19h.

### TikTok nas eleições

O Tribunal Superior Eleitoral (TSE) e o TikTok no Brasil formalizaram, no dia 2, uma parceria. Com a assinatura de memorando de entendimento, o TikTok passa a fazer parte do grupo de plataformas digitais, partidos políticos e organizações da sociedade que aderiram ao Programa de Enfrentamento à Desinformação com Foco nas Eleições 2020, criado pelo Tribunal Superior Eleitoral em agosto de 2019.

### 'Cartilha do Médico'

O TRE-PB recebeu de forma virtual a 'Cartilha do Médico Candidato', atualizada para as Eleições 2020, apresentada pelo médico Roberto Magliano de Moraes, presidente do CRM-PB, a cartilha informa e orienta os médicos candidatos a cargos eletivos e a sociedade sobre os limites éticos e jurídicos entre a atuação profissional e a campanha eleitoral e ainda alertar para a obediência da legislação eleitoral e ao Código de Ética Médica durante a campanha.

### Mulheres no poder

Dos 223 municípios da Paraíba, em 120 deles as disputas pelas prefeituras em novembro deste ano acontecem entre apenas duas candidaturas. Em quatro dessas cidades paraibanas, estão duas mulheres na disputa pelo cargo de prefeita. Os municípios que, de forma inevitável, serão geridos por mulheres pelos próximos quatro anos são Monteiro, Alagoinha, Itapororoca e São José do Brejo do Cruz.

# TSE quer criar plataforma para votação on-line através de tablets e smartphones

No dia 15 de novembro, a partir das 7h da manhã, todos os municípios do Brasil vão realizar o primeiro turno das eleições. Nesse momento, os representantes do povo são eleitos durante a fase do processo eleitoral mais conhecida pelos cidadãos. Serão escolhidos os representantes para os cargos de prefeitos, vice-prefeitos e vereadores.

Pode ser, ainda, que em algumas cidades seja preciso realizar um segundo turno de eleição para definir os gestores que vão tomar conta da prefeitura da cidade. E para promover uma votação segura, existem diversos mecanismos que consagraram a Justiça Eleitoral brasileira como referência para muitos países.

Por isso, a Justiça Eleitoral se preocupa em garantir a acessibilidade de todos os eleitores com deficiência ou com mobilidade reduzida ao processo de votação, para que nada os impeça de exercerem sua cidadania, uma vez que a votação é considerada um dos maiores atos da democracia de um país.

Ao longo das décadas, diversas inovações são experimentadas e implementadas para facilitar a votação. A mais simbólica dos úl-



Foto: Comunicação do TSE

A votação por meio de urna eletrônica ainda é apontada como a última grande inovação

timos anos foi a adoção da urna eletrônica, que permitiu maior segurança e agilidade no processo de contabilização dos votos.

Por isso mesmo é que uma nova forma de realizar a votação vai entrar em fase de testes – não para as eleições deste ano, mas para agregar conhecimentos e experiências para criar uma plataforma segura e capaz de ampliar o acesso da população à democracia pelo voto. As cidades de Valparaíso de Goiás (GO), Curitiba (PR) e São Paulo (SP) foram

selecionadas para fazer parte de um projeto de simulação de votação on-line, via celular ou tablet.

As demonstrações serão monitoradas pela Justiça Eleitoral e contarão com a participação de eleitores selecionados, que votarão em candidatos fictícios. Somente serão avaliadas as sugestões que agreguem segurança ao processo eleitoral, em especial no que diz respeito ao sigilo do voto.

De acordo com a advogada eleitoral Carla Rodrigues, com a

pandemia causada pela covid-19, este é um momento que demonstra a necessidade de elaborar novas formas para votar. "Será um avanço, porque em uma situação como estamos vivendo hoje, de pandemia, possivelmente se tivéssemos um sistema de votação no formato virtual nós não teríamos adiado a data do processo eleitoral. Considero que é um projeto inovador e que, se acontecer, logicamente o TSE terá o cuidado de propor soluções para que a parcela da população que não tenha acesso à internet ou à smartphone tenha uma outra opção no momento da votação", afirmou.

Um edital de chamamento público foi publicado pelo Tribunal Superior Eleitoral (TSE) para empresas de tecnologia demonstrarem propostas de soluções de evolução do sistema eletrônico de voto. A iniciativa faz parte do projeto 'Eleições do Futuro', e tem objetivo de usar a tecnologia em favor do cidadão. Entre outros detalhes, o chamamento público visa identificar e conhecer soluções de votação, preferencialmente on-line, de empresas ou instituições de direito privado.

# Candidato Ricardo Coutinho pretende promover concurso público na Educação

**Thais Cirino**  
thaiscirino@hotmail.com

Em entrevista ontem ao programa 'Fala Paraíba', da Rádio Tabajara FM (105,5), o candidato à Prefeitura de João Pessoa (PMJP) Ricardo Coutinho (PSB) teceu críticas ao modo como o município lidou com a pandemia de covid-19 e pregou investimento na saúde básica. A participação do candidato faz parte da cobertura das Eleições 2020, que inclui a elaboração de matérias especiais e informações para os eleitores em todo o Estado. No programa de hoje, às 12h, o convidado será o ex-prefeito Cícero Lucena (Progressista).

"Tem que ter um olhar na

prevenção, na atenção primária. Não vimos uma única ação assim nesta pandemia. Eu teria contratado médicos de equipes volantes para fazer essa cobertura. E quero abrir um terceiro turno dos PSFs", disse o candidato. Ainda na área da saúde, Coutinho disse que vai zerar a fila de cirurgias eletivas, além de criar um centro de imagens e um programa de combate à mortalidade materna.

Na entrevista, conduzida pelos jornalistas Ivyna Souto e Petrônio Torres, o candidato falou sobre suas propostas para a educação voltadas para a capacitação dos profissionais e na contratação de professores especialistas. "É

fundamental que a educação possa ser qualificada. Criar um novo centro de formação de professores, promover a cultura dentro das escolas e buscar fazer concurso público para professores especialistas na condição de 500 vagas por ano", prometeu.

Ricardo Coutinho, que já administrou a capital paraibana em dois mandatos, lembrou as obras de mobilidade realizadas em sua gestão e disse que a cidade não teve avanços. "João Pessoa parou no tempo em termos de mobilidade urbana, apesar de ter um orçamento quase cinco vezes maior do que na época em que governei". Ricardo avaliou que é necessário renovar o

transporte coletivo e torná-lo acessível. O candidato também falou das propostas para o meio ambiente e de moradia para famílias carentes.

Os candidatos que participam do programa respondem a perguntas em nove eixos temáticos (ações sociais, meio ambiente, moradia, emprego e renda, infraestrutura, mobilidade urbana, segurança, educação e saúde). Os postulantes à Prefeitura do Conde também foram entrevistados da Rádio Tabajara durante o programa 'Jornal Estadual', com apresentação de Rayo Miranda e Camila Alves. Encerrando o ciclo de entrevistas ontem, a candidata Márcia Lucena (PSB) foi a convidada do dia.

# Pix tem mais de um milhão de cadastrados, informa BC

## Novo sistema de pagamentos instantâneos, previsto para começar em novembro, entrou ontem em fase de teste

**Caio Sartori**  
Agência Estado

O Banco Central (BC) registrou ontem 200 mil chaves do Pix, em cerca de duas horas e meia de cadastramento. Até o início da tarde, já eram mais de 1 milhão de cadastros. Apenas na primeira hora, foram cadastradas 50 mil chaves. O volume subiu para 200 mil por volta das 11h30 e superou a marca de 1 milhão uma hora depois.

O novo sistema de pagamentos instantâneos do BC, previsto para começar a funcionar em novembro, entrou em fase de teste ontem. Desde as 9h, os clientes podem registrar as chaves digitais de endereçamento para enviar ou receber recursos em 667 instituições financeiras do país.

As chaves do Pix são uma combinação para que o cliente – pessoa física ou jurídica – possa pagar e receber dinheiro em até 10 segundos. A chave é composta por uma das três informações, número de celular, e-mail ou CPF/CNPJ, que o correntista deverá digitar para fazer as transações.

Para o chefe adjunto do Departamento de Competição e de Estrutura do Mercado Financeiro (Decem), Carlos Eduardo Brandt, o interesse no cadastro das chaves indica o nível de ex-

pectativa e de valor agregado que as pessoas estão vislumbrando no Pix. “É número bastante significativo, considerando que estamos na fase inicial”, disse.

O BC realizou na manhã de ontem uma live, em sua página do Youtube, para esclarecer dúvidas sobre o início do cadastro de chaves do Pix.

### “Apelido”

De acordo com Brandt, todas as pessoas que têm conta em alguma instituição financeira, seja banco, fintech ou outra, poderão realizar as transações pelo Pix, que é uma forma alternativa aos tradicionais DOC e TED e outros tipos de pagamento. O cadastramento da chave é uma forma de facilitar ainda mais essas transações, já que ele identifica o recebedor sem necessidade de informar dados como número da instituição, agência e conta.

“É uma espécie de apelido para facilitar o envio de Pix”, disse. “Não é necessária a chave para fazer o Pix, mas sim para ter uma experiência fluida e facilitada. É um instrumento de conveniência. E se não tiver chave? A pessoa vai ter mais trabalho, porque vai ter que passar o seu conjunto completo de informações para quem vai fazer a transferência”, explicou.

## Interferência na PF



Foto: Marcelo Casal Jr/ Agência Brasil

O ex-ministro Sérgio Moro pediu ao Supremo que mantenha o entendimento do decano Celso de Mello

## Moro pede que Bolsonaro dê depoimento presencial

**Pepita Ortega e Fausto Macedo**  
Agência Estado

O ex-ministro Sérgio Moro (Justiça e Segurança Pública) pediu ao Supremo Tribunal Federal ontem que mantenha o entendimento do ministro Celso de Mello, decano da Corte, que determinou o depoimento presencial do presidente Jair Bolsonaro no inquérito que apura sua suposta tentativa de interferência na Polícia Federal. Os advogados do ex-juiz da Lava Jato citam precedentes anteriores da corte e falam ainda em ‘equidade de posições’ entre ouvidos nas investigações, levando em consideração que Moro prestou depoimento presencialmente na Polícia Federal no âmbito das apurações.

A manifestação se deu em contrarrazões apresen-

tadas por Moro no âmbito do recurso em que a Advocacia-Geral da União questiona a decisão de Celso de Mello. O decano determinou a oitiva presencial de Bolsonaro por considerar que a possibilidade de depoimento por escrito não se aplica a casos em que os chefes dos Poderes figuram como investigados, tendo citado em sua decisão diferentes precedentes da corte em tal sentido. O tema chegou a ter impasses durante a licença médica de Celso, tendo o vice-decano, Marco Aurélio Mello, suspenso as investigações do inquérito Moro x Bolsonaro até que a corte decidisse sobre o caso, além de ter enviado o processo para o plenário virtual do Supremo.

Após antecipar seu retorno à Corte, assim como sua aposentadoria, Celso de Mello retirou o caso do

plenário virtual e, ontem, pediu que o presidente do Supremo, ministro Luiz Fux, inclua o caso na pauta de julgamentos do tribunal. Existe uma expectativa de que o presidente da Corte indique para julgamento o processo já amanhã devido à proximidade da aposentadoria de Celso de Mello, marcada para 13 de outubro. Auxiliares de Fux afirmam que seria difícil o presidente recusar este “último pedido” do decano do tribunal.

Na manifestação enviada ao Supremo, os advogados de Moro rebateram o principal argumento da AGU no pedido para que Bolsonaro fosse ouvido por escrito - o precedente do ex-presidente Michel Temer, que depôs por escrito em inquéritos em que era investigado por decisão dos ministros Luís Roberto Barroso e Edson Fachin.

## Fux diz que STF não deve integrar pacto federativo

**Caio Sartori**  
Agência Estado

Presidente do Supremo Tribunal Federal (STF), o ministro Luiz Fux disse na manhã de ontem que não cabe à Corte participar de nenhuma espécie de “pacto federativo”. A gestão de seu antecessor, Dias Toffoli, ficou marcada por maior aproximação com os demais Poderes, com direito a “pacto”.

“Deve haver um pacto federativo, mas evidentemente o STF não deve participar desse pacto. Não consigo ver o STF participando de pacto federativo. Deve haver um pacto, entre os demais Poderes, para a redução das leis”, afirmou.

Fux participou de almoço com empresários organizado pelo grupo Lide. O encontro ocorreu no Copacabana Palace, na Zona Sul do Rio. Carioca, o ministro está na presidência do STF desde o mês passado, quando substituiu Toffoli. O novo presidente tem indicado que sua gestão deve ser marcada por maior distanciamento do Planalto, na contramão do entrosamento promovido pelo antecessor.

Ao abordar aspectos do direito econômico, o ministro defendeu o pagamento do auxílio emergencial aprovado durante a pandemia. Apesar do grande valor necessário para cobrir o benefício, Fux afirmou que

se trata de uma obrigação de um país que promete igualdade na Constituição.

“Foi exatamente fechar os olhos para a população pobre por anos que nos levou a pagar agora esse auxílio emergencial, que vai ficar na conta da população por muitas gerações”, disse. “Mas nós temos o dever de pagar essa conta para pessoas que ficaram para trás num país que promete igualdade de dignidade.”

Fux não abordou, na palestra, aspectos mais políticos da Corte. Limitou-se a defender que os ministros decidam de forma mais colegiada, com a diminuição de decisões monocráticas - disse que vai trabalhar nisso durante sua gestão.

## Deputado questiona mudanças no Conama

O deputado federal Ivan Valente (PSOL-SP) protocolou ação popular contra decreto assinado pelo ministro Ricardo Salles que esvaziou o Conselho Nacional do Meio Ambiente (Conama), responsável pela derrubada de regras de proteção a manguezais e restingas na última segunda, 28. Desde o ano passado, o colegiado atua com número reduzido de integrantes, o que garantiu maior controle do governo Jair Bolsonaro nas decisões.

O decreto questionado foi assinado em maio de 2019 e reduziu de 96 para 23 o número de integrantes do Conama, sendo apenas quatro vagas dedicadas a entidades de proteção ambiental e da sociedade civil. Na prática, o esvaziamento fortaleceu o governo pois dos 23 membros, apenas 21 deles têm poder de voto e, destes, oito são representados por ministérios da gestão Bolsonaro e por demais órgãos federais. As decisões são tomadas por maioria simples, de 11 votos.

### Configuração

“Para se ter uma ideia, na nova configuração, o Governo Federal sozinho detém 43,47% - quase metade - dos assentos votantes, o que significa que possui condições extremamente favoráveis de formar maioria nas votações. A sociedade civil, por sua vez, com apenas 17,39% dos assentos votantes, se viu relegada a uma reduzidíssima minoria, o que se traduziu na impossibilidade de fazer valer seus interesses”, apontou Ivan Valente.

Segundo o deputado, ainda que o decreto assinado por Salles tenha reduzido a quantidade de vagas destinadas a todas as categorias que integram o Conama, o desequilíbrio da composição do colegiado “existente desde o início de seus trabalhos foi aprofundado a tal ponto que seu caráter de fórum de participação popular direta nos assuntos ambientais praticamente desapareceu”.

O esvaziamento do Conama também embasa pedido do Ministério Público Federal para afastar Salles do cargo, em processo que está parado há 92 dias na Justiça. Segundo a Procuradoria, “o caráter democrático e participativo do Conama foi praticamente esvaziado” durante a gestão do ministro.

## Como criar a chave

Para cadastrar a chave, basta que o interessado acesse o aplicativo da instituição em que tem conta e faça o registro, vinculando a uma conta específica uma das três informações: número de telefone celular, e-mail ou CPF/CNPJ. Há ainda a possibilidade de gerar uma chave aleatória, caso o cliente não queira compartilhar seus dados pessoais. As informações serão armazenadas em uma plataforma tecnológica desenvolvida e operada pelo BC, chamada Diretório Identificador de Contas Transacionais (DICT), um dos componentes do Pix.

Cada pessoa poderá cadastrar até cinco chaves em uma mesma conta. Por exemplo: CPF, dois telefones e dois e-mails; ou dois telefones e três e-mails. Entretanto, cada uma dessas chaves poderá ser vinculada a apenas uma conta, seja corrente, poupança ou pré-paga, ainda que na mesma instituição. Ou seja, o mesmo CPF, por exemplo, não poderá ser cadastrado em duas contas diferentes. Assim, ao informar uma chave ao pagador, o recebedor saberá identificar em qual conta os recursos serão creditados.

### Pagamentos em lojas

O Pix funcionará 24 horas por dia e reduzirá para 10 segundos o tempo de liquidação de pagamentos entre estabelecimentos com conta em bancos e instituições diferentes. As transações poderão ser feitas por meio de QR Code (versão avançada do código de barras lida pela câmera do celular) ou com base na chave cadastrada.

Brandt informou que já está disponível o protocolo de padronização de comunicação para as empresas, físicas ou virtuais, que quiserem oferecer o Pix como forma de pagamento aos clientes, por meio de QR Code. Empresas de energia elétrica e de telecomunicações também poderão utilizar a ferramenta para recebimento de faturas.

# Atlético e Campinense vão se enfrentar na próxima rodada

Equipes paraibanas estão fora da zona de classificação na Série D do Brasileiro e jogam domingo no Perpetão

Iago Sarinho

iagosarinho@gmail.com

Separados por apenas dois pontos no grupo 3 da Série D, Atlético de Cajazeiras e Campinense, os dois representantes da Paraíba na quarta divisão nacional, se enfrentam no próximo domingo, às 16h no Estádio Perpetão, no Alto Sertão paraibano. Com as duas equipes fora da zona de classificação para a próxima fase, a disputa que ocorrerá no fim de semana que vem, será um embate direto que poderá deixar uma das equipes mais próximas do G4.

Depois de um começo promissor na competição, o Campinense somou apenas um ponto na última rodada – chegando aos 5 somados na tabela – e, com isso, saiu pela primeira vez do grupo das quatro melhores equipes que irão avançar para a fase eliminatória da Série D. Além dos resultados negativos, a torcida raposeira assistiu uma queda na qualidade das exibições do time, especialmente na última partida quando a equipe de Campina Grande empatou em casa com o Floresta-CE por 1 a 1, no domingo passado.

O time treinado por Givanildo Sales sabe bem que em um grupo que conta com times como o América de Natal e o Salgueiro – atual campeão pernambucano –, tropeços para equipes como o Floresta podem custar muito caro para o rubro-negro paraibano, em sua sétima temporada consecutiva na Série D. Diante disso, a paciência da torcida está curta, pois o Campinense busca desesperadamente o acesso para a Série C, nível onde estão seus principais adversários na Paraíba, o Treze e o Botafogo.

No entanto, para o treinador do Campinense, diante das circunstâncias do jogo, o resultado acabou não sendo ruim. De acordo com o treinador que reconheceu a superioridade do adversário na partida, a Raposa sofreu para encaixar seu jogo depois de perder a sua dupla de zaga – Cláudio Baiano e Rômulo – que foram detectados com a



O Campinense se apresentou mal diante do Floresta no domingo passado e, mesmo atuando em casa, não conseguiu vencer

covid-19. Sem tempo para treinar, o técnico teve que mudar o esquema tático e isso prejudicou, segundo ele, o rendimento do time. “Quando se tem que mudar um esquema tático que vinha sendo treinado e que tinha como premissa a profundidade dos alas para um modelo de jogo com duas linhas de quatro, o time sente e foi isso que ocorreu. Tivemos que fazer essas alterações por conta de lesões du-

rante a semana e especialmente após perdermos nossa dupla de zagueiros. Diante desse cenário e do rendimento abaixo do esperado, o resultado acabou sendo positivo”, afirmou Givanildo. Da partida onde o time não foi bem, um dos poucos pontos positivos foi o primeiro gol de Jóbson com a camisa da Raposa. No entanto, o jogador, diante do resultado, não comemorou muito, focando em afirmar que

ainda pode melhorar muito para ajudar a equipe. Segundo ele, nesse momento todos os jogadores precisam avaliar em que podem contribuir mais com a coletividade, mas garantiu que esse novo revés não vai abalar o grupo. Para ele, agora o time precisa ir em busca dos pontos perdidos fora de casa, começando pela próxima partida contra o Atlético de Cajazeiras.

“Eu acho que individual-

mente ainda falta muito para chegar na forma física que sei que posso ter para ajudar melhor o time. Coletivamente, cada um sabe o que pode trazer para o grupo, mas eu creio que o nosso time está muito fechado, esse time é uma família e acredito que esse resultado não irá nos abalar”, afirmou Jóbson.

#### Atlético

Demorou, mas chegou, de-

pois de três derrotas consecutivas na Série D, o Atlético de Cajazeiras venceu seu primeiro jogo em uma disputa da quarta divisão nacional ao bater por 1 a 0 o Guarany-CE com um golão do atacante Pachu. Segundo Edereson Araújo, técnico do Atlético, o resultado foi um verdadeiro alívio para o grupo que vinha fazendo bons jogos, especialmente nas duas rodadas anteriores quando jogou fora de casa.

## Campeonato Brasileiro da Série D - Grupo 3

CLASSIFICAÇÃO	PG	J	V	E	D	GP	GC	SG
1º Globo-RN	7	4	2	1	1	7	5	2
2º Salgueiro-PE	7	3	2	1	0	2	0	2
3º Afogados-PE	6	4	2	0	2	5	7	-2
4º América-RN	5	4	1	2	1	4	3	1
5º Campinense-PB	5	4	1	2	1	3	2	1
6º Floresta-CE	5	4	1	2	1	3	3	0
7º AtléticoPB	3	4	1	0	3	2	4	-2
8º Guarany-CE	3	3	1	0	2	2	4	-2

#### 5ª RODADA

##### ■ 10/10

15h

Globo FC x América-RN

##### ■ 11/10

15h30

Guarany-CE x Floresta

16h

Afogados x Salgueiro

Atlético-PB x Campinense

## Curtas

### Galo mineiro dispara na liderança

O Atlético Mineiro, ao golear o Vasco por 4 a 1, disparou na liderança do Campeonato Brasileiro e o time carioca caiu para nona posição. Já o Flamengo, que derrotou o Athletico-PR por 3 a 1 chegou à quarta posição. Internacional e Palmeiras aparecem em segundo e terceiro colocados. O alviverde paulista é o único clube invicto após 13 rodadas. Outro clube carioca aparece entre os 10, no caso o Flumi-

nense, o oitavo. Já o Botafogo segue na zona de rebaixamento que ainda tem Coritiba, Bragantino e Goiás. Corinthians e Grêmio fazem campanhas fracas no Brasileirão e estão mais para a zona de rebaixamento que a parte de cima da tabela. A competição segue amanhã com mais uma rodada com destaque para o clássico paulista entre Corinthians e Santos, na Arena da equipe da capital.

### Jogos da seleção podem não ter TV

A seleção brasileira pode disputar algumas partidas das Eliminatórias para a Copa do Cator sem ter exibição na TV e em canais de streaming para o Brasil. Por enquanto, apenas dez dos 18 jogos da competição vão ter transmissão na televisão. Os demais duelos, inclusive a partida contra o Peru, terça-feira da semana que vem, dia 13, ainda não tem sua transmissão assegurada. Nove jogos do Brasil como mandante e a

partida contra a Argentina, fora de casa, estão garantidos. Essas o torcedor brasileiro vai poder acompanhar. Todos vão passar na TV Globo e SporTV. Os duelos com Uruguai, Paraguai, Colômbia, Chile, Equador, Bolívia, Venezuela e Peru, todos fora de casa, por enquanto, estão sem transmissão para o Brasil. Nos bastidores, existe uma confiança moderada em um acerto para o jogo com o Peru.



Foto: Ivan Storti/Santos

### Trombose do atacante Raniel pode ter relação com a covid-19

O atacante Raniel, do Santos, passou por cirurgia na noite de domingo para drenar um hematoma na perna direita, em razão de uma trombose venosa profunda. O jogador está internado no Hospital Sírio-Libanês, em São Paulo. O atleta foi infectado pelo novo coronavírus há cerca de um mês e a doença pode ter ligação com o vírus. De acordo com especialistas ouvidos pelo Estadão, a trombose pode ser uma sequela da covid-19. Há casos de pessoas que tiveram problemas meses após contraírem o vírus. “A covid pode ter ligação com o fato, pela sua enorme capacidade de causar doenças inflamatórias vasculares, comprometendo a camada de célula que reveste os vasos sanguíneos, causando uma inflamação que pode ser aguda ou crônica”, disse Margareth Dalcolmo, pneumologista da Fundação Oswaldo Cruz.

### Bruno avança em Roland Garros

Embalados no saibro de Paris, Bruno Soares e Mate Pavic venceram mais uma em Roland Garros nessa segunda-feira. Brasileiro e croata derrotaram, de virada, o britânico Joe Salisbury e o norte-americano Rajeev Ram por 2 sets a 1, com parciais de 4/6, 6/4 e 7/5. Os rivais são os atuais campeões do Aberto da Austrália e figuravam como cabeças de chave número três. O triunfo levou Soares e Pavic às semifinais, com o brasileiro já igualando sua melhor campanha em Paris. O duplita mineiro alcançou a mesma fase em 2008 e 2013. No entanto, vinha com dificuldades no saibro de Roland Garros nos últimos anos. Na temporada passada, foi eliminado logo na estreia. E, em 2018, não passou da segunda rodada. Formando a dupla cabeça de chave número 7, Soares e Pavic fizeram um duelo equilibrado com os favoritos.

# Botafogo já convive com o fantasma do rebaixamento

Ambiente segue ruim no Belo após a derrota para o Treze. Em 27 pontos disputados na Série C, o clube só somou oito

**Ivo Marques**  
ivo\_esportes@yahoo.com.br

Depois de tanto se preocupar em ficar no G4, no início da Série C, a preocupação do Botafogo agora, após 9 rodadas, é com o rebaixamento. Após a derrota para o Treze por 2 a 0, que está no Z2, as chances do Belo trocar de posição com o Galo são muito grandes. Basta o atual campeão paraibano empatar com o Imperatriz, lanterna da competição com apenas 1 ponto em 8 jogos, para ultrapassar o rival de João Pessoa, pois leva até vantagem no saldo de gols (-3 contra -4). E o jogo será na próxima quinta-feira,

em Campina Grande, o que aumenta o favoritismo do Treze.

O clima na Maravilha do Contorno, que já não era bom com o confronto político entre situação e oposição, ficou pior ainda. O presidente do conselho deliberativo e candidato a vice presidente de Orlando Soares, nas eleições deste mês, Luciano Wanderley, deu uma declaração ontem aos torcedores de que vai tentar a colocação de um novo vice-presidente de futebol no clube, para chamar o feito à ordem e jogar duro com o elenco.

“Nelson Lira está no cargo, mas não está podendo viver o dia a dia do clube, por causa do temor em contrair

a covid-19, já que faz parte do grupo de risco. Então, vamos nomear alguém que dispense quem não quer jogar e contrate novos jogadores. O primeiro tempo do Botafogo contra o Treze foi horrível. No segundo tempo melhorou um pouquinho. Os jogadores não demonstram vontade de vencer, nem com a promessa de premiação, como já fizemos oferecendo R\$ 100 mil para eles vencerem o Remo, Paysandu e Treze. Depois oferecemos ainda R\$ 90 mil para vencer o Paysandu e o Treze, e nem isso motivou os atletas, que ou estão com má vontade incentivados pela oposição, ou são ruins mesmos”, disse Luciano a um grupo de torcedores numa rede social.

Até o técnico Rogério Zimmermann, que não é de reclamar muito, após a derrota para o Treze reclamou que faltam jogadores e que o elenco é muito limitado, sem dar muitas opções ao treinador, em determinadas situações. “O clube perdeu muitos jogadores, sobretudo no ataque, e não substituiu ainda todos eles, portanto, fiquei sem muitas opções no banco de reservas”, disse o treinador.

O Botafogo volta a jogar no próximo sábado no Almeida, em João Pessoa, contra o Ferroviário. Na primeira partida entre as duas equipes, o clube cearense venceu por 2 a 0, em Fortaleza. Agora, o Belo precisa dar o troco e tentar reagir na competição, ou

poderá terminar a rodada na zona de rebaixamento.

Depois de Lohan, outro jogador que pode sair do Belo é o volante Vitinho. O atleta vem sendo um dos melhores do time nos últimos jogos e está analisando duas propostas de clubes da Série B. Para esta partida contra o Ferroviário, o técnico Rogério Zimmermann terá o retorno do goleiro Felipe e do meio campo Rodrigo Andrade.

O zagueiro Rodrigo, de 33 anos, deverá ser o próximo reforço do Botafogo. O atleta esteve este ano no Santo André-SP e Brasileiro. Ele tem passagens pelo Paraná, Brusque-SC, Operário-PR, onde foi campeão brasileiro da Série C

em 2018, e também pelo Boa Esporte de Minas Gerais, dentre outros. Ele virá para o lugar de Fred, que se submeteu a uma cirurgia no joelho e não deverá mais jogar este ano. Novos atletas ainda poderão ser anunciados esta semana.

**Técnico Rogério Zimmermann reclama de falta de opções depois da saída de vários jogadores e pede a contratação de mais reforços**

Foto: PBEsportes



Lance do primeiro gol do Galo na vitória de sábado passado, no Amigão, diante do Botafogo, aumentando a crise no time da capital

## Falando de esportes

**Ivo Marques**  
ivo\_esportes@yahoo.com.br

# Resistência ao novo normal

Não sei se é porque estou me aproximando da terceira idade, mas o fato é que resisti muito ao novo normal em alguns aspectos. Um deles é de sair de máscara para todos os locais. Já foram inúmeras as vezes que eu retorno ao meu apartamento, porque esqueci da máscara. Agora, a coisa já virou mais automática. Não sou contra o uso dela, pelo contrário, acho por demais necessário enquanto não tenhamos as vacinas, mas confesso que não acho normal. Dificulta a respiração, agride as orelhas e ainda embaça as lentes dos óculos.

Em relação a flexibilização, fui contra a cada etapa dela, e sempre tachei de irresponsáveis as pessoas que não estão nem aí para o covid. As que andam por aí se aglomerando em bares, restaurantes, praias, e mais recentemente nas convenções de partidos, carreatas etc. Mas confesso que agora estou mais tolerante com o novo normal, afinal a vida continua, e temos que conviver com risco dessa doença, que já matou milhões de pessoas em todo o mundo e quase 3 mil só aqui na Paraíba.

Eu fui contra a volta do futebol, por achar que muitos jogadores iriam se contaminar. A

prática me mostrou que eu tinha razão, mas o bicho não é tão feio como imaginei. São vários os atletas contaminados em todo o país, mas se compararmos com o número de jogadores, de clubes e de competições que temos, é mínimo.

Agora, vem o apelo para a volta do público aos estádios, porque os clubes estão falindo. Também fui contra, mas agora já começo a simpatizar com a ideia, já que me convenceram que o perigo não é maior do que em nossas praias, bares, restaurantes fechados e agora nos shows em drive in. Assim como disse que a volta do futebol iria contaminar muita gente, digo o mesmo em relação ao retorno do público aos estádios, com o argumento de que será muito difícil controlar os torcedores mal educados, para não provocar aglomerações.

A ideia de colocar uma quantidade bem menor de torcedores nos estádios é válida, pode evitar muita contaminação, mas como segurar os torcedores na hora de comemorar um gol? Será que não vão se abraçar e pularem juntos? Claro que vão. Mas me convenceram que os jogadores têm contatos físicos

durante as partidas e comemoram os gols agarrados.

Será que tem risco, claro que tem, porque esse risco só acaba com a vacinação em massa. Mas virou normal, o novo normal, de viver correndo risco, afinal é preciso sobreviver em todos os campos e em todos os tipos de trabalhos. Seja o que Deus quiser e vivamos o novo normal. Que o público retorne aos estádios, e que os clubes sobrevivam financeiramente a essa tragédia.

### Série C

A torcida do Botafogo já não aguenta mais ouvir a conversa que o time vem crescendo de produção a cada jogo. Isto não é mentira, mas não adianta melhorar e não traduzir essa melhora em resultados. Já se foi o primeiro turno e o Belo continua brigando para não entrar na zona de rebaixamento. A derrota para o Treze foi o que faltava para que muitos descreditassem de vez no acesso à Série B este ano. Para esses torcedores, e são a maioria, a luta agora é para fugir do rebaixamento.

Já o Treze, após uma boa partida contra

o Vila Nova em Goiás, quando arrancou um empate, em Goiânia, e depois uma vitória sobre o rival Botafogo, tem agora a chance do meio de semana de sair da zona de rebaixamento e deixar justamente o Belo lá. Isto porque, vai enfrentar nesta quinta-feira, em casa, o pior time da competição, o Imperatriz do Maranhão. Para facilitar as coisas para o lado do Galo, a partida será em Campina Grande. Se fizer o dever de casa como fez com o Botafogo, tem chances de iniciar uma reação na competição.

### Série D

A vitória do Atlético sobre o Guarany de Sobral, no último domingo, em Cajazeiras, foi muito importante para resgatar a confiança dos jogadores e da torcida para os próximos jogos. Infelizmente, para o Trovão Azul e também para o Campinense, que tropeçou em casa diante do Floresta, os dois clubes vão se encontrar no próximo final de semana. Quem perder, vai ficar numa situação difícil na competição. A Raposa tem 5 pontos e o Trovão Azul 3. Ou seja, um tem condição de prejudicar bastante o outro.

## João Dantas

### O homem que mudou o curso da história

Versão de familiares e amigos lança uma nova luz sobre os motivos que levaram o advogado a assassinar João Pessoa

Alexandre Nunes  
alexandrenunes.nunes@gmail.com

Vidas destruídas, ceifadas, famílias enlutadas. Este é o saldo aferido por um processo político desastroso e eivado de perseguição, violência e resistência, ocorrido na década de 1930 do século passado, na Paraíba. E seja lá onde aconteçam perseguição e violência, não há vencedores ou vencidos, todos são perdedores.

O fato é que os embates de 30 não precisariam ser revisionados se não imperasse sobre os relatos dos acontecimentos uma versão oficial quase unilateral. Uma versão que praticamente exclui o depoimento de um dos lados.

Há 90 anos, precisamente, no dia 6 de outubro de 1930, a Casa de Detenção de Recife foi palco da morte do advogado paraibano João Duarte Dantas, 42 anos, e do engenheiro pernambucano Augusto Moreira Caldas, também na quadra dos 40 anos, cunhado de

Dantas, dois jovens senhores de famílias tradicionais daquela época. Eles foram chacinados na prisão por oito homens ditos “revolucionários”, em vingança ao assassinato de João Pessoa Cavalcanti de Albuquerque, então governante da Paraíba, ocorrida em 26 de julho daquele ano, na Confeitaria Glória, também em Recife.

João Dantas, que teve uma vida breve, intensa e pulsante, foi tragado pelo turbilhão político-ideológico que assolou a Paraíba e o Brasil no ano de 1930. Segundo escreveu o professor Lúcio Vilar, no prefácio do livro “João Dantas: Uma Biografia”, do jornalista Fernando Melo, João Dantas sucumbiu em meio a uma trama tingida pelos densos e traiçoeiros ingredientes da política, da paixão e do ethos cultural de um povo que não hesitava na hora de lavar a honra com sangue e morte. “João Dantas teve sua intimidade e conduta pessoal devassadas em vida e, notadamente, depois de morto, quando então foi mitificado como ‘bandido

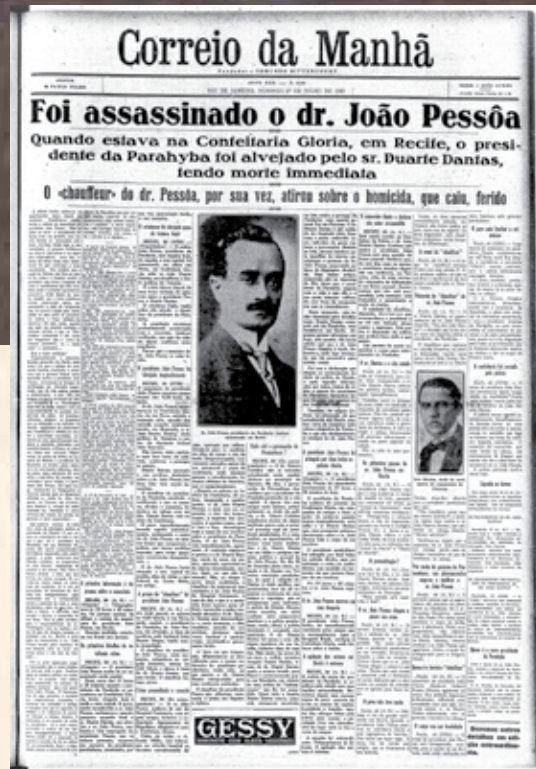


FOTOS: ACERVO DA FAMÍLIA DANTAS

Dantas tinha carreira sólida, sendo considerado um dos melhores advogados da Paraíba, mas, motivado por violenta emoção, cometeu o crime, que repercutiu no país e serviu de estopim para a Revolução de 1930



Placa de identificação do túmulo de João Dantas



Augusto Moreira Caldas, na foto com a mulher Jacintha Florisbela, foi preso e morto ao lado do cunhado João Dantas

sanguinário’, sem direito a defesa”, escreveu Vilar.

Na verdade, João Dantas era uma pessoa cordata e austera e, segundo relata Fernando Melo, existem no livro “Poder, Alegria dos Homens”, de Marcus Odilon Ribeiro Coutinho, os depoimentos de duas figuras respeitadíssimas da época, o ministro José Américo de Almeida e o desembargador Flóscolo da Nóbrega, dando conta que Dantas era um homem de bem e um advogado dos melhores da Paraíba.

Longe do maniqueísmo, maquiagem e desatinos de uma escrita negativa sobre os personagens centrais da

tragédia de 1930, **A União** foi em busca das memórias preservadas pela transmissão oral, livros e documentos guardados pela família Dantas para resgatar as razões que levaram uma pessoa pacata e um advogado brilhante como João Dantas a um extremo ato motivado por violenta emoção, resultando num assassinato que foi usado como um estopim para justificar um movimento armado que depôs o presidente da República Washington Luís, impediu a posse do presidente eleito Júlio Prestes e colocou na presidência o gaúcho Getúlio Vargas.

# Quem foi João Dantas



**J**oão Duarte Dantas veio ao mundo na cidade de Mamanguape, no dia 12 de maio de 1888, na véspera do dia da Abolição da Escravatura, e não no dia 12 de junho do mesmo ano, como aparece em alguns livros. A informação é de sua sobrinha Eda Dantas (na foto abaixo), filha de Franklin, irmão mais novo de João Dantas. Eda conta que, quando ele nasceu, os Dantas já tinham se antecipado aos efeitos da Lei Áurea, e já não havia escravos nas fazendas da família.

João Dantas era filho do médico e agropecuarista Franklin Dantas Correia de Góis e de Júlia Veloso, filha única do comerciante e fazendeiro João Rodolfo Veloso de Azevedo. Até os 16 anos de idade, João Dantas foi criado e educado por sua avó D. Joaquina Veloso de Azevedo, senhora da elite social de Recife, de admirável bom senso e espírito esclarecido, conforme informa o jornalista Fernando Melo.

“O casal Veloso de Azevedo vivia num meio social festivo, decorrente da própria riqueza e da vida florescente de Mamanguape, que desde os idos de 1850 mostrou-se próspera, com as zonas do brejo, caatinga e sertões todas tributárias do comércio dessa cidade. Grandes firmas exportadoras do Recife levaram então filiais e agências para a praça nova”, relata Melo no livro “João Dantas - Uma Biografia”.

Vale ressaltar que João Dantas fazia parte de uma família muito influente, poderosa e de prestígio político, principalmente, no tempo da Monarquia e no início da República. Já pelos idos de 1840, um membro da família Dantas, Lourenço Dantas Correia de Góis, foi deputado provincial. Em seguida, 40 anos depois, o avô de João Dantas, Manoel Dantas Correia de Góis, também foi eleito deputado provincial. Manoel foi presidente da Assembleia em 1885 e também foi eleito deputado geral e deputado provincial mais uma vez. Em 7 de junho de 1889, o avô de João Dantas assumiu a presidência da Província da Paraíba. No mesmo ano,



Eda Dantas, sobrinha de João Dantas, destaca pioneirismo da família na libertação dos escravos

o filho de Manoel Dantas, o médico Franklin Dantas Correia de Góis, pai de João Dantas, foi eleito deputado geral. Ele foi o sucessor do pai na chefia da família e na liderança política na região de Teixeira, incluindo os municípios circunvizinhos.

João Dantas foi educado num ambiente de prosperidade e, aos 12 anos, cantava e recitava ao piano e já dançava com desenvoltura. Seus estudos têm continuidade na capital da Paraíba, precisamente no Lyceu Paraibano, quando tinha 16 anos. Ele concluiu em 1907 o curso de

**Eda Dantas, filha de Franklin, irmão mais novo de João Dantas, conta que, quando ele nasceu, os Dantas já tinham se antecipado aos efeitos da Lei Áurea e já não havia escravos nas fazendas da família.**

Humanidades. Em seguida, fez o curso superior na Faculdade de Direito do Recife. Dantas conseguiu o diploma de bacharel em Direito em março de 1914, aos 25 anos. Ele começou sua atividade jornalística ainda em Pernambuco, no jornal do professor de Direito, Henrique Millet. No jornalismo paraibano, Dantas assinou, num jornal da época, a coluna Risos e Frisos, que tratava o cotidiano da política do seu tempo com o traço característico da ironia e humor ferinos. João Dantas teve neste campo uma atuação mais contundente quando do embate entre os Dantas, por meio do Jornal do Commercio, e o então presidente João Pessoa, através de A União.

“O jornal paraibano publica os artigos ‘A perversidade e a cobardia dos Dantas’, ‘A physionomia moral de um calumniador’, ‘Cangaceiro de gravata I - Duarte Dantas’, ‘Caluniador e poltrão’, ‘Cangaceiro de gravata II - Franklin Dantas’, ‘A projeção de um nome’ e ‘A serviço da delação - João Duarte Dantas’. (Respectivamente, edições de A União, Parahyba, 4, 13, 15, 25 e 29, junho de 1930.) Os Dantas respondem com os artigos: ‘As voltas com um doido I’, ‘As voltas com um doido II’, ‘As voltas com um doido III’ e ‘O doido da Parahyba’. Os três primeiros artigos são de João Dantas e, o último, de José Dantas. (Jornal do Commercio, Recife, edições de 7, 15, 17, 22 de junho de 1930.)”, detalha Fernando Melo, no livro “João Dantas - Uma biografia”.

Quando ainda era acadêmico de Direito, João Dantas participou de uma coluna armada que ocupou a cidade de Patos, chefiada no Sertão da Paraíba pelo seu pai, Franklin Dantas, e por Augusto Santa Cruz. O que motivou João Dantas a participar da coluna foi o natural alinhamento aos princípios defendidos pelos seus ancestrais, por isso, ele largou, temporariamente, os livros para pegar em armas em 1912, aos 24 anos, comandando uma coluna no levante contra o governo João Machado. Esse episódio foi o ponto inicial para a família Dantas começar a se indispor politicamente com o Epitacismo.

Segundo relato de Fernando Melo, João Duarte Dantas nunca exerceu função pública. Após formado, ele regressa

a Mamanguape e, no fórum local, se dedica à advocacia e a cuidar das fazendas do pai na região, porque o seu genitor a esse tempo já residia no município de Monteiro. Ele permaneceu em Mamanguape até o ano de 1920, quando se transferiu para a capital do Estado, onde firmou-se como um dos mais importantes e competentes profissionais do mundo jurídico paraibano. Como advogado da agência do Banco do Brasil na Paraíba, recebeu elogiosas referências de sua atuação.

Maria de Lourdes Luna, que trabalhou muitos anos



Lourdinha Luna, autora da plaquete “João Dantas e Anayde Beiriz, vidas diferentes e destinos iguais”

assessorando José Américo de Almeida, publicou a plaquete “João Dantas e Anayde Beiriz, vidas diferentes e destinos iguais”, onde faz alguns registros interessantes acerca do cidadão João Duarte Dantas. Ela conta que ouviu de Severino Diniz, um rábula atuante no Fórum da Paraíba, na década de 20, que João Dantas era de fino trato, e dele recebera, com inexecedível boa vontade, ensinamentos e orientação, ao lhe solicitar. “Bravo na defesa dos seus constituintes, no entanto, não se registrava desacato às autoridades, quando contraditado nos pleitos, sob sua responsabilidade, que tramitavam na Justiça. Também nunca se ouvira falar de grosseria ou deslealdade de João Dantas para com os que o cercavam no meio urbano”, complementou.

Ela também registrou que outro liberal convicto, Severino Cândido Marinho, escrivão do Poder Judiciário, confirmava a conduta ilibada de João Dantas, com quem mantivera proximidade por conta do seu ofício. Como gramático, realçava a erudição vernacular de João Dantas, ao expor argumentos jurídicos, na instrução dos processos. Lourdinha Luna, certa feita, ouviu de José Américo o seguinte comentário sobre perfil de João Dantas: “Estatura mediana, moreno, olhos esverdeados, cabelos ralos nos cantos. O gênio forte, era capaz de todas as reações”.

A escritora acrescentou que, por sua natureza, João Dantas não tinha vícios. José Américo dizia que nunca o ouviu cantarolar ou assobiar, já que foram colegas de juventude e associados como operadores do Direito e tiveram juntos muitos momentos de convivência. José Américo, João da Matta Correia Lima e João Duarte Dantas formavam um trio de advogados

que tinham clientes não só na capital como no interior do Estado e incursionavam tanto no cível como no penal. Algumas vezes, pernoitavam juntos nas sedes de comarcas interioresanas.

“José Américo e João Dantas esperavam o sono às voltas com a revisão dos autos, preparando-se para os embates do dia seguinte. Ainda bem moço, o autor de “A Paraíba e seus Problemas” já tinha a visão fatigada e a leitura das peças, à luz de candeeiro, ficava a cargo de João Dantas. Revista as matérias de maior peso, recolhiam-se às suas redes, armadas na sala da frente, onde o calor e a muriçoca eram menos agressivos”, escreveu Luna. E acrescentou: “Com o interesse de quem gostava da matéria, João Dantas lia sobre doutrina e jurisprudência, sem negligenciar a literatura contemporânea. As obras de maior evidência, comentava com a segurança de quem sabia onde pisava”.

Fernando Melo explica que, apesar da formação de fino trato, educado sob os cuidados de uma avó que o fez logo cedo aprender piano e a cantar, João Dantas, que poderia ter sido um amante das artes, tornou-se um estudioso das letras jurídicas. Ele e João da Mata Correia Lima, seu íntimo amigo, foram na década de 20 os advogados dos mais respeitados nos tribunais paraibanos.

Mesmo com modos retraídos, João Dantas era um cidadão de muitas amizades, sendo o centro de gravitação delas, embora por tempera ou disciplina, não era assíduo nos ambientes sociais ou dissolutos, tão pouco em mesas de bares. “Anatildes Moraes e Adamantina Neves, ao recordar João Dantas, dizem que na convivência social era cortês, educado, além de bonito e charmoso... Os olhos claros, sobressaindo numa fisionomia de linhas bem definidas, fizeram suspirar um bom número de donzelas recatadas. Em harmonia com os atributos físicos, mostrava um caráter reservado, pudico e íntegro, o homem do fio do bigode, como o definiu José Américo, no livro de memórias o ‘Ano do Nego’. Garboso, descendente de importante linhagem, de considerável mediania econômica e financeira, era cobigado pelas moças ou, mais precisamente, por suas mães, com quem sonhavam casar as prendas filhas”, escreveu Maria de Lourdes Luna.

Nayara Dantas, da nova geração da família Dantas, enfatizou que João Dantas defendeu o homem sertanejo. Homem culto, de formação e educação clássica, que merece ter sua verdadeira história revelada e seu nome limpo, corrigindo a imagem vergonhosa que foi criada para satisfazer a elite e os poderosos da época, segundo ela. “Tive minhas primeiras experiências com a história de João Dantas ainda na escola, quando estudamos a história da Parahyba. Muitas vezes, por conhecer minha família,



Nayara Dantas, da nova geração da família, diz que o defeito de João Dantas era fazer oposição ao governante de então

“  
 Nos livros, era contada uma única versão, a que transformava João Dantas em um carrasco, homem perigoso e desonesto

a professora chegava a me fazer indagações, para que eu pudesse falar sobre os Dantas. Assim, para entender esse processo, busquei os conhecimentos de meu pai, Pedro Dantas, que tinha muito orgulho da história da família. Ele fez relatos diferentes daqueles contidos nos livros. E sempre dizia que ali era contada uma única versão, a que transformava João Dantas em um carrasco, homem perigoso e desonesto”, observou.

Ela explicou que João Dantas teve sua imagem violentamente enxovalhada, levando junto toda a família Dantas. “Até então, homem honesto, íntegro, sem vícios, um advogado renomado. Seu defeito: fazer oposição ao governante de então. Isso foi o bastante para que sua vida fosse revirada, a família perseguida, culminando com sua prisão e assassinato. Sua vida pessoal foi exposta publicamente, o que o levou ao assassinato como meio de lavar sua honra, como era comum na época. Como pessoa de importância política, sua história entrelaçou-se com a história da Parahyba e do Brasil. Muitos inocentes foram atingidos, entre eles, seu cunhado Augusto Moreira Caldas, morto em sua companhia, na cadeia, e João Suassuna, covardemente assassinato pelas costas a mando de pessoas ligadas ao outro lado”, analisou.

Nayara destacou que muitos Dantas tiveram suas casas invadidas e foram forçados a fugir de seus locais de origem por perseguição política. “Hoje, carrego o sangue dessa família guerreira, que descende de pessoas que enfrentaram com honestidade e coragem seus algozes, defendendo seus ideais e convicções políticas”, concluiu.

## Augusto Caldas: A morte de um inocente

Joaquim Moreira Caldas inicia a dedicatória ao seu irmão Augusto Moreira Caldas, no livro “Porque João Dantas Assassinou João Pessoa”, nos seguintes termos: “À memória do meu infortunado Augusto, vítima da lâmina dos sicários que lhe beberam o sangue, tentando, antes, enxovalhar-lhe a honra a pervertida imprensa incendiária, esta página de dor e de muita saudade”.

O engenheiro Augusto Moreira Caldas, na faixa dos 40 anos de idade, foi incidentalmente envolvido no inquérito que apurava a morte de João Pessoa. É que quando João Dantas viu o anúncio da visita do então presidente da Paraíba a Recife, nas páginas de A União, e retornou para a casa do cunhado Augusto, onde estava hospedado, para apanhar um revólver e sair à procura de João Pessoa, este o acompanhou.



Eda Dantas explicou que o marido de sua tia Jacintha Florisbela Dantas Caldas acompanhou João Dantas apenas com o intuito de ver se evitava algo mais grave, mas não evitou, sendo envolvido na tragédia de forma totalmente inocente. Preso preventivamente, Augusto Caldas, a pedido do promotor Cândido Marinho, viu-se denunciado, por este mesmo acusador, no término dos trabalhos. “E o pobre do Augusto morreu inocente e deixou minha tia com três filhos pequenos, tudo criancinha, e sofreu o pão que o diabo amassou para criar esses três filhos. Minha tia era linda, mas não contraiu outro matrimônio. Eu lembro muito dela ainda jovem, quando eu era criança. Ela envelheceu bonita. Ela tinha dois filhos homens e uma mulher, Ligia, que morreu faz alguns anos. Eu tinha muito contato com essa prima”, comenta Eda Dantas.

Joaquim Moreira Caldas, em seu livro publicado na década de 30, chama o promotor que incriminou seu irmão de “vil, desprezível, perverso e inconsciente, que tudo envidou para arranjar cúmplices, orientando-se, assim, pela opinião dos interessados na causa”. E acrescenta Joaquim: “Ele, em verdade, é o maior responsável por tudo quanto a Augusto Caldas sucedeu. Interpelado, há bem pouco tempo, pelo Sr. Coaracy de Medeiros, no Rio de Janeiro, que lhe perguntara: ‘Cândido Marinho, como é que você denunciou Caldas, um rapaz que estava inocente naquele caso?’ - respondeu, com a mais revoltante e imbecil displicência: ‘Acredite, Coaracy, que o fiz, de fato, sem base. Denunciei-o, porque tive medo de morrer’.”



da família Caldas. “O pai do meu avô era bacharel em Direito. O irmão do meu avô era médico, e ele, engenheiro. Eles eram proprietários, acredito, de uma das primeiras agências de automóveis do Nordeste. Era uma família formada por médico, comerciante, engenheiro, não tinha nada de conhecimento e vivência com as famílias do Sertão. A comunicação não era tão fácil naquela época”, relatou.

Augusto disse que seu avô conheceu Jacintha Dantas quando trabalhava na Great Western. “Nesse período, ele participou da implantação de alguns ramais de rede ferroviária. Na verdade, ele foi fazer um trabalho na região de Monteiro e, em função desse trabalho de implantação da rede ferroviária, lá no Cariri paraibano, conheceu a minha avó e eles terminaram casando. Tiveram filhos que foram morar em Olinda, cidade vizinha a Recife, local onde ocorreu o desfecho em 1930”, complementou.

Apesar de ter nascido vinte e poucos anos depois que o avô havia falecido, portanto já bem distante dos fatos, Augusto Dantas Caldas explicou que, como sua avó Jacintha viveu até 86 anos, ele chegou a conviver bastante com ela. “Éramos muito próximos. Era muito sofrimento por conta das duas coisas que ela nunca esqueceu, a morte da filha Beatriz, ainda pequena, e a morte do esposo. Ela ficou viúva jovem e muito bonita, mas não casou, se dedicou aos filhos. Passou por um sofrimento muito grande, pelo amor que ela tinha ao meu avô, mas pela perda da filha também”, constatou.

Ele revelou que a família Caldas, que era fixada em Pernambuco, não tratava do assunto da tragédia que envolveu João Dantas e Augusto Caldas. “O meu avô foi sepultado em Recife, na Igreja da Conceição. Quanto à questão de João Dantas, só podia ter o desfecho que teve, porque qualquer pessoa em igual situação, ou seja, qualquer pessoa que tivesse sua propriedade incendiada, as pessoas da família tendo que sair de suas terras para se protegerem, seu escritório de advocacia sendo arrombado, as cartas de sua namorada expostas publicamente, com conotações imorais bem acima da realidade, faria o mesmo”, argumentou.

“  
 ...Meu infortunado Augusto, vítima da lâmina dos sicários que lhe beberam o sangue, tentando, antes, enxovalhar-lhe a honra a pervertida imprensa incendiária...

Anayde Beiriz:

# A extensão de uma tragédia

A professora Anayde Beiriz começou a namorar com João Dantas em 1928, aos 23 anos. Segundo registrou Maria de Lourdes Luna, na plaquete publicada em 1995 por A União Editora, na época, “João Dantas era um quarentão solteiro, estatura mediana, moreno, olhos esverdeados, cabelos ralos nos cantos, um belo partido para as eleitas da sociedade. Mas preferiu namorar moça simples, filha de um servidor do órgão oficial do Estado, fisgado que foi pela personalidade forte da professorinha”.

A autora também registrou um depoimento que ela considerava insuspeito, por vir da parte da esposa de Oswaldo Pessoa, irmão do presidente João Pessoa, que teve um certo convívio estudantil com Anayde e que enalteceu o caráter daquela normalista que se destacava entre as demais pela sua altivez e inteligência.

Segundo escreveu Lourdes Luna, José Américo, nas poucas vezes que avistou Anayde, achou-a interessante, porque reunia aos dotes físicos, atributos de inteligência, malícia e graça.

A escritora acrescentou que Anayde era de “estatura mediana, morena, olhos negros expressivos, lábios carnudos e nariz afilado. O conjunto fisionômico não expressava formosura, entanto, não passava despercebido. O penteado de pastinha cobria-lhe parte da face esquerda, como se pode ver no cotejar com as fotografias. Vaidosa, vestia-se com bom gosto, dentro do estilo dos anos vinte, que tinha na melindrosa, de corpo inteiro e saia curta, o must da moda brasileira. Com elegância, equilibrava-se nos saltos Luiz XV e caminhava



Anayde começou a namorar João Dantas aos 23 anos. Morreu por envenenamento alguns dias após a morte do advogado

levitando, como se tivesse asas nos pés”.

Anayde nasceu em 18 de fevereiro de 1905 e era filha do funcionário do Jornal A União, José da Costa Beiriz, e de Maria Augusta Azevedo Beiriz. Ela completou seus estudos na Escola Normal, diplomou-se em 1922, aos 17 anos, e lecionou para crianças e adultos na Colônia de Pescadores de Cabedelo.

Dantas era filiado ao Partido Republicano Paulista (PRP), que fazia oposição ao então governante da Paraíba,

João Pessoa. Com o acirramento das lutas políticas na Paraíba, principalmente pela ligação de João Dantas ao líder da Revolta de Princesa, José Pereira, que se confrontava diretamente com João Pessoa, passou a ser perseguido e obrigado a se refugiar em Recife. A partir daí, o seu relacionamento com Anayde continuou por meio de cartas.

Quando João Dantas foi recolhido à Casa de Detenção de Recife, Anayde Beiriz, com apenas 25 anos, passou a ser alvo de perseguição.

Com a prisão de João Dantas, Anayde ficou na casa de sua prima Didi, que morava em Recife, na Avenida Caxangá. Segundo relato da sobrinha Ialmita Beiriz, Anayde ia visitar João Dantas na Casa de Detenção, sempre acompanhada pelas primas Didi e Zuleide. “Numa dessas visitas, ela passou antes na casa de Augusto Caldas, cunhado de João Dantas e também prisioneiro na Casa de Detenção, e a esposa de Augusto, sentindo o quanto Anayde estava fragilizada, insistiu para que ela tomasse pelo menos algumas colheres de leite, o que foi uma dificuldade. Ela já estava se alimentando mal”, detalhou a sobrinha.

Didi teve a casa invadida por policiais à procura de Anayde, já que era nesta casa que ela sempre se hospedava quando ia à capital pernambucana. Anayde não foi presa porque havia dado uma saída, da qual não mais retornou. Ialmita guarda uma carta da prima Didi, que mudou para o Rio de Janeiro, onde conta a história da invasão dos policiais à procura de Anayde em sua casa, em 1930. Anayde faleceu por envenenamento no dia 22 de outubro de 1930, no Asilo Bom Pastor, no bairro da Madalena, em Recife, e sua morte foi noticiada no Jornal do Recife, na edição da quinta-feira, 23 de outubro de 1930.

## Não houve suicídio

O jornalista Fernando Melo disse que é importante sempre enfatizar que João Dantas não cometeu suicídio e, sim, foi assassinado. A farsa do suicídio começou a ser desvendada quando foi descoberta a fotografia denunciadora do crime, ou seja, a primeira chapa batida pelo fotógrafo Luiz Pierreck, que foi o encarregado de tirar as fotos dos cadáveres de Dantas e Augusto na sala onde se desenrolou a dupla morte. A verdade é que alteraram a cena do crime para dar uma conotação de suicídio, versão propagada com ênfase na época.

Eda Dantas contou que, após Luiz Pierreck haver feito a primeira foto, fizeram uma maquiagem, limparam e arrumaram tudo e mandaram tirar outra fotografia. “Acho que o fotógrafo nunca tirou aquilo da cabeça, por isso, guardou a foto verdadeira no cofre”, revelou. Fernando Melo complementa informando que, após o suicídio do fotógrafo, a fotografia denunciadora do crime foi encontrada no cofre particular, num misterioso invólucro bem lacrado. Vinha a lume a primeira chapa que havia sido “batida” antes da mudança de cenário, revelando a tragédia em sua completa nudez. Também houve manipulação da

necropsia feita em João Dantas e Augusto Caldas, conforme denunciou Joaquim Caldas em seu livro. E ele mesmo esclarece: “Aquela primeira prática médico-legal, em vez de se constituir uma inspeção minuciosa, bem examinada em seus múltiplos e mínimos detalhes, foi uma farsa indecorosíssima”.

Outro fato lembrado por Fernando Melo tem a ver com o cangaceiro Antônio Silvino, que disse haver testemunhado a eliminação dos dois presos na Casa de Detenção de Recife, já que estava preso em cela próxima onde estavam recolhidas as duas vítimas ali imoladas. Da cela de Antônio Silvino, contígua ou próxima à enfermaria em que João Dantas e Augusto Caldas se achavam trancafiados, ele a tudo testemunhou. João Dantas e Augusto Caldas foram executados logo após a tomada do Recife pelas forças rebeldes da chamada “Revolução de 30”. Augusto Caldas morreu inocente, sem ter nada a ver com a história. Segundo narrou Fernando Melo, nem mesmo diante dos seus executores perdeu Dantas aquele sangue frio, aquela coragem selvagem. As suas últimas palavras foram: “Matem-me! Mas nunca me verão implorar piedade”.



Primeira fotografia, de Luiz Pierreck



Após "limpeza", a imagem divulgada

## Repercussão na cultura

Os acontecimentos ocorridos em 1930 tiveram repercussão no cinema com o filme Parahyba, Mulher Macho, uma produção brasileira de 1983 dirigida por Tizuka Yamazaki. O filme do gênero drama histórico-biográfico é baseado em livro “Anayde Beiriz, Paixão e Morte na Revolução de 30”, do escritor José Joffily. E também repercutiram no teatro com a peça “De João para João”, do escritor e dramaturgo paraibano Tarcísio Pereira.

A peça tem a participação de apenas dois atores em cena, Tarcísio Pereira como João Pessoa, e Flávio Melo como João Dantas. Toda a trama se desenvolve durante o trajeto da bala. Baseado em uma pesquisa aprofundada, a narrativa é uma verdadeira radiografia do ocorrido na Confeitaria Glória, no dia 26 de julho de 1930. “É um diálogo entre os dois personagens, do começo ao fim da peça. Inicialmente, a minha ideia era

escrever a peça só com João Dantas, ou seja, um monólogo, já que a minha fonte de inspiração era baseada no artigo “As voltas com um doido”, de Dantas. O artigo era de uma teatralidade muito grande. No momento em que ele estava escrevendo esse texto, a carga de ódio e a revolta que ele sentia tinha uma dramaticidade pronta para uma expressão teatral”, esclareceu Pereira.

Tarcísio explicou que em determinado momento começou a perceber que a peça, como monólogo, estava ficando muito cansativa. “Daí foi quando pensei em dar voz também a João Pessoa, para dar mais dinamismo à peça. Resolvi parar tudo e fazer uma pesquisa mais intensa e me debrucei nos livros, jornais da época e artigos, e minha peça “De João para João” terminou sendo um diálogo muito intenso entre os dois personagens

## Roteiro turístico rural dos Dantas



Ainda dentro dos 90 anos da morte de João Duarte Dantas, diversos membros da Família Dantas idealizaram, para 2021, um projeto para alavancar o turismo rural, por meio de um roteiro ligando as fazendas da família Dantas, em Pernambuco e Paraíba, e ao

mesmo tempo repassando para os visitantes, durante o percurso, a história da Revolução de 1930.

Ana Dantas (foto ao lado), uma das idealizadoras do projeto e proprietária da Fazenda São Pedro, que fica a 18 Km da sede do município de São José do Egito, em Pernambuco, explicou que a propriedade tem um potencial para apresentar, no roteiro, diversas opções no universo do turismo rural, tais como: visita a vulcão abortado; túmulo de João Dantas; capela construída no ano de

1695; inscrições rupestres; e churrasco de carneiro incomparável a qualquer outro, numa culinária regional de muita qualidade.

Dalvanete Dantas, outra entusiasta na concepção do projeto, explicou que cada fazenda do roteiro tem os seus aspectos históricos e turísticos que precisam ser conhecidos e visitados. A Fazenda Carnaúba, em Taperoá, é um exemplo de sucesso no lado da pecuária, com a marca de Manelito Dantas, e na parte cultural com o legado deixado por Ariano Suassuna.

ESTADO DA PARAÍBA

PREFEITURA MUNICIPAL DE ESPERANÇA

AVISO DE LICITAÇÃO

PREGÃO ELETRÔNICO N.º 00019/2020

Torna público que fará realizar através do Pregoeiro Oficial e Equipe de Apoio, sediada na Rua Antenor Navarro, 837 - Centro - Esperança - PB, às 09:00 horas do dia 16 de Outubro de 2020, por meio do site www.portaldecompraspublicas.com.br, licitação modalidade Pregão Eletrônico, do tipo menor preço, para: Aquisição parcelada de material médico hospitalar para atender as necessidades da Hospital Municipal, Farmácia Básica e SAMU do Município de Esperança-PB. Recursos: previstos no orçamento vigente. Fundamento legal: Lei Federal nº 10.520/02 e subsidiariamente a Lei Federal nº 8.666/93; Lei Complementar nº 123/06; Decreto Federal nº 10024/19; e legislação pertinente, consideradas as alterações posteriores das referidas normas. Informações: no horário das 08h00min Às 12h00min dos dias úteis, no endereço supracitado. Telefone: (63) 3361-3801. E-mail: cpl@esperanca.pb.gov.br. Edital: www.tce.pb.gov.br; www.portaldecompraspublicas.com.br.

JUVENIO RODRIGUES NETO  
Pregoeiro Oficial

ESTADO DA PARAÍBA

PREFEITURA MUNICIPAL DE ESPERANÇA

EXTRATO DE ADITIVO

OBJETO: CONTRATAÇÃO DE EMPRESA PARA EXECUÇÃO DE SERVIÇOS DE REFORMA DA FARMÁCIA BÁSICA/CENTRO DE SAÚDE DESTES MUNICÍPIO DE ESPERANÇA/PB. FUNDAMENTO LEGAL: Tomada de Preços nº 00008/2019. ADITAMENTO: Ajuste no quantitativo para adequação do projeto. PARTES CONTRATANTES: Prefeitura Municipal de Esperança e: CT Nº 00269/2019 - Matrix Construtora Ltda - EPP - 3º Aditivo - acréscimo de R\$ 63.420,53. ASSINATURA: 05.10.2020

PREFEITURA MUNICIPAL DE GUARABIRA/PB

FUNDO MUNICIPAL DE SAÚDE DE GUARABIRA

AVISO DE ADIAMENTO DE LICITAÇÃO

PREGÃO PRESENCIAL N.º 00020/2020

O Pregoeiro Oficial e Equipe de Apoio, sediada na Rua Antonio André, 39, 1º andar – Centro – Guarabira/PB - PB, designado através de portaria, que tem por objeto: Aquisições de testes rápidos para o COVID-19, conforme termo de referência, fica adiada a sessão pública para o recebimento dos envelopes sendo agora dia 14.10.2020 às 10h45min. Informamos ainda que os autos do processo administrativo correspondente continuam com vista franqueada aos interessados na sala da Comissão de Licitação. O novo edital será disponibilizado nos mesmos meios. Fundamento legal: Lei Federal nº 10.520/02 e Decreto Municipal nº 20/2007. Informações: no horário das 14h00min às 18h00min dos dias úteis, no endereço supracitado. Email: licitacao@guarabira.pb.gov.br. Telefone: (083) 3271-1946.

Guarabira - PB, 05 de Outubro de 2020

ANDERSON LUIS PEREIRA DO NASCIMENTO  
Pregoeiro

PREFEITURA MUNICIPAL DE GUARABIRA/PB

FUNDO MUNICIPAL DE SAÚDE DE GUARABIRA

RESULTADO FASE HABILITAÇÃO

CONCORRÊNCIA Nº 00020/2020

OBJETO: CONTRATAÇÃO DE EMPRESA NO RAMO PERTINENTE PARA OS SERVIÇOS DE REFORMA E AMPLIAÇÃO DO PRÉDIO ONDE FUNCIONARA O COMPLEXO DE SAÚDE PREFEITO JOÃO DE FARIAS PIMENTEL FILHO, NO ANTIGO CAIC - GUARABIRA/PB. RECURSOS ADMINISTRATIVO INTERPOSTOS: Empresas: VIPP CONSTRUÇÃO E SERVIÇOS EIRELI e CONCEITO ENGENHARIA E CONSULTORIA LTDA; contra o resultado de julgamento de habilitação do referido certame. A Comissão Permanente de Licitação nos termos do § 3º do artigo 109 da Lei 8.666/93 e suas alterações comunica aos licitantes para, querendo, impugnar no prazo de 05 (cinco) dias úteis o recurso interposto. O Processo encontra-se a disposição dos interessados no endereço anteriormente informado. Publique-se e intime-se.

Guarabira - PB, 05 de outubro de 2020

ANDERSON LUIS PEREIRA DO NASCIMENTO  
Presidente da Comissão

ESTADO DA PARAÍBA

CÂMARA MUNICIPAL DE GADO BRAVO

HOMOLOGAÇÃO E ADJUDICAÇÃO

TOMADA DE PREÇOS Nº 00004/2020

Nos termos do relatório final apresentado pela Comissão Permanente de Licitação e observado o parecer da Assessoria Jurídica, referente à Tomada de Preços nº 00004/2020, que objetiva: Contratação de empresa do ramo de engenharia para execução dos serviços de reforma da Câmara Municipal de Gado Bravo, conforme especificações do projeto básico; HOMOLOGO o correspondente procedimento licitatório e ADJUDICO o seu objeto a: NATAL JOSÉ BARBOSA DA SILVA/EIRELI - R\$ 57.100,00.

Gado Bravo - PB, 02 de Outubro de 2020

ALMERY ALVES DE FARIAS  
Presidente

ESTADO DA PARAÍBA

CÂMARA MUNICIPAL DE GADO BRAVO

EXTRATO DE CONTRATO

OBJETO: CONTRATAÇÃO DE EMPRESA DO RAMO DE ENGENHARIA PARA EXECUÇÃO DOS SERVIÇOS DE REFORMA DA CÂMARA MUNICIPAL DE GADO BRAVO-PB, CONFORME ESPECIFICAÇÕES DO PROJETO BÁSICO. FUNDAMENTO LEGAL: Tomada de Preços nº 00004/2020. DOTAÇÃO: Recursos Próprios da Câmara Municipal de Gado Bravo: 01.001 – CÂMARA MUNICIPAL - 01 031 1001 1001 - REFORMA E AMPLIAÇÃO DA CÂMARA – Elemento de Despesa - 4490.51 – OBRAS E INSTALAÇÕES. VIGÊNCIA: até 29/01/2021. PARTES CONTRATANTES: Câmara Municipal de Gado Bravo e: CT Nº 0003/2020 - 02.10 - NATAL JOSÉ BARBOSA DA SILVA EIRELI - R\$ 57.100,00.

PREFEITURA MUNICIPAL DE INGÁ

AVISO DE LICITAÇÃO

PREGÃO PRESENCIAL N.º 00031/2020

A Prefeitura Municipal de Ingá, através do Pregoeiro Oficial do Município, torna público que realizará licitação na modalidade PREGÃO PRESENCIAL N.º 00031/2020, DO TIPO MENOR PREÇO POR ITEM, objetivando a locação de 02 (duas) Máquinas Retroscavadeira, para atender as necessidades da Secretaria de Infraestrutura do Município de Ingá, no dia 20/10/2020 às 9:00 horas, na Sala de Licitações deste Órgão, situada na Praça do Imperador, 160 – Centro – Ingá - PB.  
O Edital e demais informações encontram-se a disposição dos interessados no endereço acima citado, no horário das 08:00 às 12:00 horas. Informações pelo e-mail: licitacaoing@gmail.com, até o dia 19/10/2020.

Ingá(PB), 5 de outubro de 2020.

MARKSON RONE CORDEIRO DA SILVA SOUZA  
PREGOEIRO

MUNICIPIO DE JOÃO PESSOA

PREFEITURA MUNICIPAL DE JOÃO PESSOA

EXTRATO DE ADITIVO DA CONCORRÊNCIA PÚBLICA Nº 33010/2016/SEPLAN

5º Termo Aditivo ao Contrato nº 09.105/2018/SEDEC – Ampliação, Reforma e Manutenção da Escola Municipal João Monteiro da Franca na Cidade de João Pessoa-PB – Lote 03.

LICITAÇÃO: Concorrência Pública nº 33010/2016/SEPLAN

CONTRATANTE: Prefeitura Municipal de João Pessoa

CONTRATADE: ACCOCIL CONSTRUÇÕES E LOCAÇÕES EIRELI, (CNPJ Nº 02.349.757/0001-10).

OBJETO: Prorrogação de Prazo por mais 20 (VINTE) dias corridos.

BASE LEGAL: Lei 8.666/93

SIGNATÁRIOS: Gilberto Cruz de Araújo/PMJP e Raimilson Tadeu da Silva Pereira/ ACCOCIL.

Data da Assinatura: 30/09/2020

João Pessoa, 30 de setembro de 2020

Gilberto Cruz de Araújo  
Secretário Municipal de Educação

MUNICIPIO DE JOÃO PESSOA

PREFEITURA MUNICIPAL DE JOÃO PESSOA

EXTRATO DE ADITIVO DA CONCORRÊNCIA PÚBLICA Nº 33010/2016/SEPLAN

5º Termo Aditivo ao Contrato nº 09.103/2018/SEDEC – Ampliação, Reforma e Manutenção da Escola Municipal Santos Dumont na Cidade de João Pessoa-PB – Lote 01.

LICITAÇÃO: Concorrência Pública nº 33010/2016/SEPLAN

CONTRATANTE: Município de João Pessoa

CONTRATADE:ACCOCIL CONSTRUÇÕES E LOCAÇÕES EIRELI, (CNPJ/Nº 02.349.757/0001-10).

OBJETO: Prorrogação de prazo por mais 20 (VINTE) dias corridos.

BASE LEGAL: Lei 8.666/93

SIGNATÁRIOS: Gilberto Cruz de Araújo/PMJP e Raimilson Tadeu da Silva Pereira/ ACCOCIL.

Data da Assinatura: 30/09/2020

João Pessoa, 30 de setembro de 2020

Gilberto Cruz de Araújo  
Secretário Municipal de Educação

PREFEITURA MUNICIPAL DE JOÃO PESSOA

FUNDAÇÃO CULTURAL DE JOÃO PESSOA

TERMO DE HOMOLOGAÇÃO

PROCESSO Nº 3853/2019

Concurso Nº 00003/2020

Com base nas informações constantes no referido Concurso e em cumprimento aos termos do artigo 43, inciso VI, da Lei nº 8.666/93 e alterações posteriores, nos termos do relatório final apresentado, referente ao Concurso Nº 00003/2020, que objetiva: Concurso de seleção e premiação de propostas de exposições temporárias para a ocupação do salão de exposições da Galeria Casarão 34, que integrarão a programação da Galeria do Casarão 34 durante o ano de 2020, no uso de suas atribuições legais, resolve HOMOLOGAR o resultado da licitação, em favor de SERGIO ETIENNE MEDeiros HILOT CPF: 819.915.764-04. JOSÉ ALVES PIMENTA JUNIOR CPF: 005.504.923-04. AUGUSTO CESAR DE HOLANDA SANTOS CPF: 310.463.528-57, NATÁLIA DE ARAÚJO COSTA CPF: 028.429.284-37.

João Pessoa, 05 de Outubro de 2020.

Maurício Navarro Burty  
Diretor Executivo

ESTADO DA PARAÍBA

PREFEITURA MUNICIPAL DE MAMANGUAPE

RESULTADO DO JULGAMENTO RECURSO ADMINISTRATIVO

Pregão Eletrônico/002/2020

OBJETO:AQUISIÇÃO DE UM VEÍCULO, QKM, TIPO VAN, DESTINADO A MANUTENÇÃO DAS ATIVIDADES DO FUNDO MUNICIPAL DE SAÚDE DE MAMANGUAPE.

A Pregoeira no uso de suas atribuições Torna Público para o conhecimento da população de MAMANGUAPE e demais interessadoss sobre análise doRecurso Administrativo interposto pela empresa UNIDAS VEÍCULOS E SERVIÇOS LTDA/CNPJ nº 02.323.033/0001-06 DECIDE: JULGAR pelo conhecimento e no mérito pelo INDEFERIMENTO DO PEDIDOSPela ausência de Fundamentação Legal. Ficam franqueadas vistas ao processo e o conteúdo encontra-se disponível no site www.mamanguape.pb.gov.br.

Mamanguape,05 de Outubrode 2020.

Maria Eunice do Nascimento Pessoa  
Prefeita

PREFEITURA MUNICIPAL DE PILÓZINHOS/PB

HOMOLOGAÇÃO

PREGÃO PRESENCIAL Nº 00016/2020

Nos termos do relatório final apresentado pelo Pregoeiro Oficial e observado parecer da Assessoria Jurídica, referente ao Pregão Presencial nº 00016/2020, que objetiva: Aquisições parceladas de Materiais Médicos Hospitalares para melhor atender as necessidades do Município até dezembro de 2020; HOMOLOGO o correspondente procedimento licitatório em favor de: CIRUFARMA CO-MERCIAL LTDA -RS 7.068.10; CRM COMERCIAL LTDA - RS 3.697.57; FARMAGUEDOS COM. DE PROD. FARMAC. MÉDICOS E HÓSPTL LTDA - RS 375.60; NMED DISTRIB IMPI EXPORTADORA DE MEDICAMENTOS LTDA - RS 13.735.00; PAULO JOSÉ MAIA ESMERALDO SOBREIRA - DENTAL CAJAZEIRAS - RS 2.710,00.

Pilóezinhos - PB, 01 de Outubro de 2020

MÔNICA CRISTINA SANTOS DA SILVA  
Prefeita

PREFEITURA MUNICIPAL DE RIACHÃO DO BACAMARTE

EXTRATO DE CONTRATO

CONTRATO Nº 37/2020

ADESÃO Nº 005/2020

ATA DE REGISTRO DE PREÇOS

PREGÃO PRESENCIAL Nº 00008/2020, Ata de Registro de Preços nº 001/2020, realizado pela Prefeitura Municipal de Ingá.

CONTRATANTE: PREFEITURA MUNICIPAL DE RIACHÃO DO BACAMARTE

CONTRATADA: KENNETH ELLIPPE REIS DE ANDRADE, CNPJ nº 22.590.141/0001-44.

OBJETO: Contratação de uma empresa especializada para prestação de serviço implantação e manutenção de Sistema de prontuário Eletrônico nas unidades básicas de saúde do município de Riachão do Bacamarte.

VALOR MENSAL: R\$ 3.400,00 (Três mil e quatrocentos reais).

VALOR TOTAL: R\$ 2

